



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CORAÇÃO DE CRISTO
CNPJ: 15.240.878/0014-96
Centro de Educação de Primeira Infância Arara Canindé
Quadra 307 conjunto 07 lote 01
CEP:72621-412



CENTRO DE ENSINO DE PRIMEIRA INFÂNCIA ARARA CANINDÉ

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) 2024



Recanto das Emas/DF

2024



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CORAÇÃO DE CRISTO
CNPJ: 15.240.878/0014-96
Centro de Educação de Primeira Infância Arara Canindé
Quadra 307 conjunto 07 lote 01
CEP:72621-412



“O ensino traz a luz necessária para guiar aqueles que não conhecem o caminho,
direciona os passos à conquista e guia os olhos ao seu verdadeiro foco”.

Pedro P. A. Santana

Recanto das Emas/DF

2024



APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO .4

Historicidade Escolar.....	7
Enturmação 2024	8
Equipe CEPI Arara Canindé.....	8
Quadro de funcionários 2024	20
Caracterização Física.....	22
Esta unidade de Ensino é composta por:.....	22
Segue as fotos dos espaços físicos da Instituição:.....	23
Dados de Identificação da Instituição.....	32
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	33
Questionário Socioeconômico 2024.....	35
FUNÇÃO SOCIAL	46
MISSÃO	48
PRINCÍPIOS ORIENTADORES	48
OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	50
CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS NA ESCOLA.....	51
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	58
CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM. ..	62
Organização da proposta curricular da instituição	63
PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	66
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	68
PROJETOS DO ANO LETIVO 2024.	69
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	80



APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

A formulação do Projeto Político Pedagógico (PPP) deste ano sucedeu-se através da parceria entre a escola e a comunidade escolar, iniciou-se por meio de reuniões com a comunidade escolar, estudos e debates com a equipe diretiva, professores, monitores e demais funcionários.

A proposta foi confeccionada através dos documentos norteados da SEEDF, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RECNEI), Currículo em Movimento da Educação Infantil, Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, Diretrizes Pedagógicas e outros. Vale salientar que este projeto também é fundamentado pelo Estatuto da criança e do adolescente (ECA), pois sabemos que nossas crianças são sujeitos de direitos, que estão em processo de desenvolvimento físico, social, moral e psicológico, sendo assim seguimos a legislação baseada na proteção integral da infância e adolescência.

Nosso foco é tornar a oferta um organismo vivo, sempre evoluindo em direção as melhores propostas, oportunizando ações para melhores condições de trabalho e utilizando uma prática pedagógica em concordância com o contexto atual, trazendo as crianças para serem protagonistas, assim será desenvolvido em nossas crianças a proatividade, habilidades interpessoais, autoconhecimento, autoestima, estímulo da empatia e do respeito às diferenças, terão senso de cidadania, pertencimento à sociedade e habilidades sociais. O protagonismo infantil já está presente no [Estatuto da Criança e do Adolescente](#) (ECA), e até no [Marco Legal da Primeira Infância](#) – leis cujo objetivo é garantir o desenvolvimento e os direitos das crianças, relatam sobre “incluir a participação da criança na definição das ações que lhe digam respeito”, incentivando sempre a sua relação com o ambiente e as pessoas de seu entorno.

A Lei nº 13.257 e o art. 4º são políticas públicas voltadas ao atendimento dos direitos da criança na primeira infância, foram elaboradas e executadas para:

- I - atender ao interesse superior da criança e à sua condição de sujeito de direitos e de cidadã;
- II - incluir a participação da criança na definição das ações que lhe digam respeito, em conformidade com suas características etárias e de desenvolvimento;



III - respeitar a individualidade e os ritmos de desenvolvimento das crianças e valorizar a diversidade da infância brasileira, assim como as diferenças entre as crianças em seus contextos sociais e culturais;

IV - reduzir as desigualdades no acesso aos bens e serviços que atendam aos direitos da criança na primeira infância, priorizando o investimento público na promoção da justiça social, da equidade e da inclusão sem discriminação da criança;

V - articular as dimensões ética, humanista e política da criança cidadã com as evidências científicas e a prática profissional no atendimento da primeira infância;

VI - adotar a abordagem participativa, envolvendo a sociedade, por meio de suas organizações representativas, os profissionais, os pais e as crianças, no aprimoramento da qualidade das ações e na garantia da oferta dos serviços;

VII - articular as ações setoriais com vistas ao atendimento integral e integrado;

VIII - descentralizar as ações entre os entes da Federação;

IX - promover a formação da cultura de proteção e promoção da criança, com apoio dos meios de comunicação social.

Parágrafo único. A participação da criança na formulação das políticas e das ações que lhe dizem respeito tem o objetivo de promover sua inclusão social como cidadã e dar-se-á de acordo com a especificidade de sua idade, devendo ser realizada por profissionais qualificados em processos de escuta adequados às diferentes formas de expressão infantil. (A Lei nº 13.257 e o art. 4º)

Esse projeto visa enfrentar os desafios do cotidiano da escola de uma forma sistematizada, consciente e participativa, contudo o planejamento das atividades escolares é uma necessidade indispensável e por esta razão, o objetivo deste PPP é propor atendimento cotidiano com práticas pedagógicas lúdicas, considerando a criança um ser indivisível, inteiro e único, para formarmos cidadãos pensantes e conscientes diante da sociedade. Nesta nossa proposta também utilizamos o conceito de ludicidade partindo dos teóricos Piaget (1998), Vygotsky (1989) e Kishimoto (1997), pois devemos ter noção da importância das atividades lúdicas (brincadeira infantil), devido o alto ganho no desenvolvimento nas crianças, nos aspectos físico, social cultural, emocional, cognitivo e afetivo, é por meios das brincadeiras que a criança se desenvolve, aprende e se expressa, na educação infantil (nas fases iniciais) o processo de ensino e aprendizagem é desenvolvido a partir das brincadeiras.

É construindo representações que a criança registra, pensa, lê o mundo através do jogo simbólico, do faz-de-conta, a criança assimila a realidade externa adulta à sua realidade interna. A hora do jogo é um momento carregado de significações. A



criança tem necessidade de vivenciar o jogo simbólico: quando a criança brinca, joga ou desenha, está desenvolvendo a capacidade de representar, de simbolizar. Está interagindo com o mundo. Está recebendo, internalizando ideias e sentimentos. E está dando sua resposta criativa. (MATTOS E FARIA, 2011)

A educação resumida em uma visão de mundo, buscando revelar a função essencial da escola que é educar e cuidar, brincar e interagir, conforme a proposta no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

São inúmeras as experiências expressivas, corporais e sensoriais das crianças pelo brincar. Não se podem planejar práticas pedagógicas sem conhecer a criança. Cada uma é diferente de outra e tem preferências conforme sua singularidade. Em qualquer agrupamento infantil, há crianças que estão mais avançadas, outras, em ritmos diferentes. Dispor de um tempo mais longo, em ambientes com variedade de brinquedos, atende os diferentes ritmos das crianças e respeita a diversidade de seus interesses (KISHIMOTO, 2010, p. 4).

Esse Projeto Político Pedagógico é um documento que reflete a real realidade da escola, sendo um explanador das ações educativas em sua totalidade, tendo por finalidade assegurar e fundamentar todo desempenho e desenvolvimento da escola, para que ela seja palco de inovações, investigações e grandes ações fundamentadas num referencial teórico metodológico que permita a criação da sua identidade e exerça seu direito à diferença, à singularidade, à transparência, à solidariedade e à participação (Veiga, 1996).

O ano letivo iniciou no dia 19 de fevereiro de 2024 conforme calendário escolar, seguindo todas as orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e da Coordenação Regional de Ensino do recanto das Emas (CRERE), através de documentos norteadores como: circulares, decretos e portarias, respeitando todas as normas de segurança contidas nestes documentos. No decorrer do primeiro bimestre, houve coordenações, reuniões e dia de formação, com os nossos colaboradores (professores, monitores, e demais funcionários da instituição) e com a comunidade escolar, momentos de meditação a respeito do nosso caminhar no decorrer do ano letivo, tendo debates dos projetos e ações dos anos anteriores para delimitar, quais trouxeram ganhos e quais colocaram a criança como protagonista das ações, onde foi possível uma concordância sobre quais projetos e ações desenvolveremos no decorrer deste ano.

Para compor a proposta do PPP foi enviado na agenda um questionário para as famílias, no dia 11 de abril de 2024 em que foi possível conhecer um pouco da realidade das



famílias atendidas e após obter as respostas do questionário, retornamos a outro encontro com monitores, professores e todos os funcionários da creche, em reunião chegamos à concordância com os projetos para 2024.

Historicidade Escolar

A notícia da construção de uma creche de período integral na Quadra 307 conjunto 11 lote 01 na cidade de Recanto das Emas–DF, foi muito bem recebida pela comunidade local, tendo em vista que uma parte do terreno era um espaço ocioso utilizado para descarte de lixo e devido o excesso desses depósitos, havia muitos ratos, vale lembrar que nesse espaço também havia um campo de futebol (área de lazer da comunidade) que era pouco utilizado. Devido à sua utilização inadequada (deposito de lixo) e falta de iluminação pública, tornava-se o local propício a doenças (devido a ratos, baratas e etc) e para atos que causavam medo e insegurança (roubo e furto) para a comunidade.

Todos os CEPIs construídos no Distrito Federal receberam um nome específico, homenageando a fauna ou a flora do cerrado brasileiro. Como, por exemplo, esta unidade que recebeu o nome de **Arara Canindé**, uma espécie de [ave psittaciforme](#) da família [Psittacidae](#). Conhecida também como arara-de-barriga-amarela, arara-azul (Amazônia), arara-amarela e arara-araúna. É um dos psitacídeos mais espertos.

A Instituição foi inaugurada no dia 04 de julho de 2014, através do termo de colaboração entre a Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal e a Associação Beneficente Coração de Cristo, A creche firmou convênio com a Secretaria de Educação do Distrito Federal em 2014, sendo a mesma renovada para este ano de 2024, através do termo de colaboração 015/2023 SEEDF, permanecendo o contrato com a Associação Beneficente coração de Cristo, conforme edital 43/2022 publicado no diário oficial nº 224; página 37, no dia 05 de dezembro de 2022. Vale salientar que seguimos as orientações repassadas pela Gerência de Convênios da SEEDF, tendo acompanhamento das Gestoras Parceiras, designadas pela Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas.

A nova enturmação para ano 2024 do Centro de Educação Primeira Infância Arara Canindé, houve alteração dos anos anteriores, reduziu um (1) maternal II e acrescentou um (1) Berçário II, ou seja, agora temos dois (2) berçários II (A e B), Vale lembrar que a quantidade das crianças também foi alterada neste ano, de 174 crianças passamos a atender 183 crianças em período integral, essa mudança foi devido à nova enturmação,



planejada mediante uma parceria entre Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal e Coordenação Regional Ensino do Recanto das Emas, conforme tabela a seguir:

ENTURMAÇÃO 2024	
TURMA	QUANTIDADE DAS CRIANÇAS
Berçário I	15
Berçário II A	17
Berçário II B	17
Maternal I A	24
Maternal I A	24
Maternal I A	14
Maternal II	24
Maternal II	24
Maternal II	24
Total de crianças	183

EQUIPE CEPI ARARA CANINDÉ

A administração do Centro de Educação Primeira Infância Arara Canindé é mediante uma parceria entre a SEEDF e a Associação Beneficente Coração de Cristo. Tal processo prevê a contratação de profissionais para desenvolver atividades pedagógicas e administrativas, conforme Plano de Trabalho aprovado. Todos serão contratados segundo a qualificação exigida para a função e conforme as normas da Consolidação das Leis do Trabalho – Decreto-Lei nº 5.452 de 1943 e suas alterações, sendo diretamente subordinados à OSC contratante, não havendo vínculo trabalhista com a Administração Pública.

O quadro de profissionais será organizado de modo a assegurar o atendimento pedagógico e administrativo em tempo integral de 10 horas, durante todo o período de vigência do Termo de Colaboração. Todo profissional que atua na Instituição, além de exercer sua função específica, tem responsabilidade com a educação e com o cuidado das crianças.



A atuação de voluntários na instituição educacional será pautada na legislação em vigor, Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre o serviço do voluntário e dá outras providências. Caso o voluntário desenvolva alguma atividade ou projeto de natureza pedagógica, deverá constar no PPP, devidamente supervisionado pelo coordenador pedagógico e pelo professor regente, e registrado em diário de classe.

Além das competências citadas abaixo, os profissionais de educação e suporte pedagógico devem, nos termos do art. 200 da Resolução nº 2/2020-CEDF, atender às previstas no Regimento Escolar da Instituição Educacional, aprovado pelo CEDF no ato do Credenciamento ou Recredenciamento.

Os profissionais que desenvolvem atividades educacionais sistemáticas e diretas com as crianças são contratados segundo a profissão e a qualificação exigida, conforme as normas de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Atribuições de cada função:

“Diretor Pedagógico:

- Buscar soluções para aprimorar o funcionamento da instituição, com espírito inovador e criativo, na busca dos resultados descritos nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil;
- Agir com responsabilidade, tomando decisões com base em princípios éticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, fundamentado nos princípios da gestão democrática;
- Acompanhar a implementação do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, dos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil/SEEDF e demais documentos norteadores da parceria;
- Planejar, articular, liderar e executar políticas educacionais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Desenvolver suas atividades, em período integral na unidade educacional para a qual foi contratado;
- Propor e articular ações voltadas para o contexto socioeconômico e cultural em que a Instituição Educacional Parceira esteja inserida, incorporando as demandas e os anseios da comunidade local à organização curricular;
- Participar de formações promovidas pela SEEDF e demais ações formativas que contribuam para a melhoria do serviço ofertado à comunidade;
- Incentivar e promover, junto com o coordenador pedagógico, a formação continuada do corpo docente visando o aprimoramento dos profissionais;



- Conhecer o plano de trabalho e acompanhar a utilização dos recursos repassados pela SEEDF e daqueles arrecadados diretamente pela instituição;
- Coordenar e requisitar, com antecedência, a aquisição dos materiais necessários para a execução do objeto e atestar o seu recebimento;
- Fazer cumprir, integralmente, o calendário escolar oficial da SEEDF;
- Coordenar a elaboração, a implementação e a avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição;
- Articular ações para proporcionar condições adequadas para o cumprimento das coordenações pedagógicas e do planejamento didático pedagógico dos professores;
- Supervisionar, na ausência eventual do Coordenador Pedagógico, o desenvolvimento das atividades pedagógicas e os respectivos registros;
- Acompanhar, sistematicamente, o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças;
- Comunicar ao Conselho Tutelar e à Comissão Gestora a relação das crianças que ultrapassaram o limite de faltas que podem ocasionar seu desligamento, depois de esgotadas todas as ações para o retorno da criança, conforme determina a Estratégia de Matrícula da SEEDF vigente;
- No caso de matrículas de crianças com Deficiências ou com Transtorno do Espectro Autista (TEA), seguir o disposto na Estratégia de Matrícula vigente;
- Assegurar que as crianças, sob sua responsabilidade, sejam as principais beneficiadas das ações e das decisões tomadas;
- Encaminhar aos serviços e órgãos especializados os casos de crianças vítimas de violência, negligência, abusos ou maus-tratos;
- Promover encontros com os familiares e/ou responsáveis e profissionais da instituição, além dos previstos em calendário, sempre que houver necessidade, objetivando a qualidade da educação das crianças;
- Manter o livro de registro de ocorrências atualizado, no qual serão consignados todos os fatos relevantes observados, disponibilizando-o aos familiares e/ou responsáveis, a outros órgãos governamentais e à sociedade civil organizada (conselhos), caso desejem cientificar alguma observação;
- Participar do Conselho de Classe;
- Promover a integração e a participação da comunidade escolar, estabelecendo relações de cooperação que favoreçam a formação de redes de apoio e de aprendizagem recíproca, visando à qualidade da educação das crianças;
- Zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente, equipamentos e demais materiais existentes na Instituição Educacional Parceira;



- Conhecer, cumprir e divulgar aos princípios básicos instituídos no artigo 37, caput, da Constituição da República: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- Responder aos questionamentos e achados apontados pela Comissão Gestora e possíveis manifestações de ouvidoria da SEEDF;
- Viabilizar a aplicação da Pesquisa de Satisfação de modo a garantir a participação dos familiares e responsáveis por todas as crianças matriculadas na instituição;
- Atender a comunidade escolar com urbanidade, cordialidade, presteza e eficiência;
- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

Coordenadora pedagógica:

- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional Parceira;
- Orientar e acompanhar o trabalho docente, fundamentado no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, nestas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (Portaria nº 172, de 21 de maio de 2019), nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente, e demais documentos norteadores da Parceria, incentivando estudos e pesquisas, assegurando o espaço da coordenação coletiva como espaço de formação pedagógica;
- Participar do Conselho de Classe;
- Atuar como facilitador para fins de implementação do Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil na Unidade Escolar;
- Participar de formações promovidas pela SEEDF e demais ações formativas que contribuam para a melhoria do desempenho das atividades pedagógicas;
- Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, reflexões, planejamentos, discussões e avaliação das práticas pedagógicas;
- Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico;
- Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, vídeo, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo;
- Identificar professores que desenvolvem boas práticas pedagógicas e realizar oficinas para troca de experiências;



- Acompanhar o cuidar e o educar, o brincar e interagir nas salas de referência, no refeitório, no parque, na brinquedoteca e nos demais espaços da instituição;
- Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças – RDIC;
- Garantir o registro do Conselho de Classe em ata específica da Educação Infantil, elaborar e preencher instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe, e outros.
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação na Instituição;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Propor formação e preparar espaços-tempos de reflexão e discussão;
- Colaborar com os processos de avaliação institucional, de modo a garantir a qualidade da Educação Infantil;
- Subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiência e orientar a comunidade escolar para seu devido acolhimento;
- Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento do PPP e nos momentos de formação;
- Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;
- Acompanhar e orientar as atividades exercidas pelos monitores, promovendo momentos de formação e planejamento;
- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

Secretário Escolar:

- Conhecer, cumprir e divulgar a legislação educacional vigente, incorporando-a ao cotidiano da secretaria escolar;
- Assistir à direção em serviços técnico-administrativos, especialmente, referentes à vida escolar das crianças;
- Planejar e executar atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a toda comunidade em assuntos relativos à sua área de atuação, com cordialidade, presteza e eficiência;



- Planejar atividades referentes à matrícula, analisar documentos para sua efetivação, submetendo-os à apreciação da Direção e da Coordenação Pedagógica, quando necessário;
 - Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar;
 - Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, as normas, as diretrizes, as legislações e os demais documentos relativos à organização e ao funcionamento da instituição educativa;
 - Acompanhar o cumprimento do Calendário Escolar aprovado para as Instituições Educacionais Parceiras;
 - Emitir e assinar documentos escolares com o Diretor, de acordo com a legislação vigente, sendo ambos responsáveis pela veracidade do fato escolar;
 - Participar de reuniões de planejamento geral, incluindo a elaboração do Projeto Político Pedagógico e demais reuniões, no que couber, lavrar atas e fazer os registros pertinentes à sua área de atuação;
 - Instruir processos sobre assuntos pertinentes à secretaria escolar;
 - Atender os pedidos de informação sobre processos relativos à secretaria escolar e demais documentos, respeitando o sigilo profissional.
 - Manter cadastro atualizado das crianças e de seus responsáveis à disposição dos técnicos da SEEDF para verificação a qualquer tempo, sempre que solicitado, discriminando nome completo da criança, data de nascimento, data de ingresso e, se for o caso, data de desligamento;
 - Coordenar a renovação de matrículas e efetuar novas matrículas, observando os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula da SEEDF vigente;
 - Compor turmas em articulação com o setor técnico competente da CRE, de acordo com os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula vigente, observando também estas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil;
 - Prestar, anualmente, as informações relativas ao Censo Escolar e as solicitadas pela SEEDF;
 - Participar das formações e das reuniões de orientações promovidas pela SEEDF;
 - Executar outras atividades compatíveis com sua função sempre que se fizer necessário.
- Auxiliar Administrativo:**
- Desenvolver atividades na área administrativa dando suporte as atividades da instituição;



- Auxiliar principalmente gestores de finanças;
- Logística;
- Gestão de pessoas;
- Área operacional na realização de atividades;
- Controle e emissão de documentos.

Professor:

- Planejar individual e coletivamente todo o trabalho pedagógico a ser desenvolvido, inclusive, observando a necessidade de adequações da prática educativa quanto ao atendimento à criança com deficiência;
- Implementar integralmente o Currículo em Movimento da SEEDF - Educação Infantil, planejando as atividades em consonância com o eixos integradores: cuidar e educar, brincar e interagir;
- Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir nas práticas pedagógicas;
- Assegurar nos planejamentos os campos de experiências: eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, observando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, bem como os seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se;
- Participar integralmente de cursos de formação propostos pela instituição, bem como os oferecidos pela SEEDF;
- Manter o Diário de Classe devidamente preenchido com a frequência diária, as atividades realizadas e demais campos;
- Manter o RDIC devidamente preenchido com a avaliação semestral das aprendizagens e desenvolvimento integral das crianças;
- Cumprir os dias letivos, em conformidade com o Calendário Escolar da SEEDF, observando os prazos de entrega dos documentos à secretaria escolar da Instituição;
- Desenvolver as atividades de regência e de coordenação pedagógica definidas no Plano de Trabalho, em conformidade com a legislação vigente;
- Participar, acompanhar, orientar e apoiar os momentos de higienização, de refeição e de repouso, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia da criança;
- Participar de reuniões pedagógicas promovidas pela instituição e pela SEEDF, do Conselho de Classe e demais reuniões de interesse da comunidade escolar;
- Tratar todos igualmente: crianças, famílias e/ou responsáveis e profissionais da Instituição Educacional Parceira. Considerar a diversidade, sem reprodução dos estereótipos de gênero, etnia, credo religioso, territorialidade, convicção política, filosófica, condições sociais, físicas, intelectuais e comportamentais;



- Participar da elaboração, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico e do Plano de Ação da Instituição Educacional Parceira;
- Subsidiar o coordenador, diretor, psicólogo, quando houver, e outros profissionais, fornecendo informações que possam auxiliá-los no atendimento às crianças;
- Avaliar as crianças em uma perspectiva formativa de acordo com a proposição das Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente e do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, elaborando registros em relatórios próprios;
- Realizar reuniões com as famílias e/ou responsáveis para informá-los quanto à aprendizagem e desenvolvimento da criança;
- Comparecer pontualmente e assiduamente para cumprimento das atividades na Instituição Educacional Parceira;
- Desenvolver ações, programas e projetos propostos pela SEEDF, que constituem as políticas públicas, visando à melhoria qualitativa e contínua do processo educativo;
- Zelar pelo patrimônio, limpeza e conservação do ambiente, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes;
- Cumprir e fazer cumprir as normas internas da Instituição Educacional Parceira;
- Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;
- Executar outras atividades compatíveis com sua função sempre que se fizer necessário.

Monitor:

- Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição;
- Acolher as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo(a) professor(a);
- Conhecer e implementar o planejamento pedagógico, sob orientação do(a) professor(a);
- Participar dos momentos de planejamento, orientado pelo coordenador pedagógico;
- Participar de reuniões e cursos de formação propostos pela instituição, bem como os oferecidos pela SEEDF;
- Auxiliar o professor em todas as atividades propostas, assegurando atenção e cuidado às crianças;
- Acompanhar e supervisionar as crianças no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade, nos momentos das refeições e em eventuais passeios;



- Relatar ao professor informações baseadas em suas observações sobre o desempenho das crianças em atividades sob sua supervisão, a fim de subsidiar a elaboração de registros do processo educativo integral da criança.
- Observar as condições em que as crianças chegam e informar possíveis anormalidades ao professor ou à equipe gestora da Instituição;
- Organizar a bolsa das crianças, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos e, quando necessário, enxaguar as peças para retirada de fezes, vômito ou outros;
- Realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças, tais como: uso do sanitário, escovação dos dentes, banho e troca de fraldas, vestir e calçar, asseio capilar, entre outros, de modo a oportunizar às crianças sua progressiva autonomia;
- Evitar adiar a troca de fraldas, que será realizada de acordo com a necessidade individual da criança, jamais em horários predeterminados;
- Acompanhar e zelar, na hora do sono, para que as crianças não fiquem desacompanhadas. É preciso presença, atenção e observação constante para detectar situações de engasgo inesperado, febre repentina e outros casos, que demandam ação rápida;
- Propiciar opções de atividades para as crianças que ficam despertas no horário de repouso, tais como: contar histórias, distribuir massinha de modelar ou brinquedos, dentre outras;
- Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;
- Executar demais serviços correlatos à sua função.

Nutricionista:

- Planejar, supervisionar e avaliar a adequação das instalações físicas, equipamentos, utensílios e os serviços de alimentação e nutrição;
- Planejar, orientar e supervisionar, a partir do cardápio, as atividades de seleção, compra, armazenamento, quantidades dos produtos a serem adquiridos, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias;
- Calcular os parâmetros nutricionais para atendimento das crianças com base em recomendações, avaliações e necessidades nutricionais;
- Elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal, adequados às faixas etárias e perfil da população atendida, com especial atenção àquele destinado ao berçário, observando aqueles que ainda estão em amamentação e os que estão em início da introdução alimentar, respeitando os hábitos, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos e restrições alimentares;



- Conhecer a população-alvo, suas deficiências e necessidades nutricionais, comportamento, peculiaridades, hábitos alimentares, nível socioeconômico e outros aspectos relevantes;
- Identificar crianças portadoras de patologias e deficiências associadas à nutrição para o atendimento nutricional adequado;
- Planejar ações relativas ao diagnóstico, avaliação e monitoramento nutricional das crianças;
- Avaliar os produtos a serem introduzidos no cardápio, por meio de metodologia de escala hedônica e/ou resto-ingesta;
- Planejar, implantar, coordenar e supervisionar as atividades de pré-preparo, preparo e distribuição das refeições;
- Coordenar o desenvolvimento de receituário e respectivas fichas técnicas, com as informações contidas na Resolução nº 06, de 08 de maio de 2020, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, avaliando periodicamente as preparações culinárias;
- Elaborar e implantar o Manual de Boas Práticas aos profissionais que cuidam da alimentação, avaliando e atualizando os procedimentos operacionais padronizados sempre que necessário;
- Participar da definição do perfil, da seleção e capacitação dos manipuladores de alimentos, mediante a observação da legislação sanitária vigente;
- Desenvolver projetos de educação alimentar e nutricional para a comunidade escolar, inclusive promovendo a consciência social, ecológica e ambiental;
- Colaborar com as autoridades de fiscalização profissional e/ou sanitária;
- Realizar atividades complementares no âmbito da alimentação escolar;
- Coordenar, supervisionar e executar programas de educação permanente em alimentação e nutrição para a comunidade escolar;
- Articular-se com a equipe gestora da IEP para o planejamento de atividades educativas com conteúdo de alimentação e nutrição;
- Avaliar o rendimento e custo das refeições e preparações culinárias;
- Efetuar controle periódico dos trabalhos executados;
- Realizar treinamentos periódicos de boas práticas de manipulação com os cozinheiros e auxiliares de cozinha;
- Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;
- Executar outras atividades compatíveis com sua função sempre que se fizer necessário.



Cozinheira:

- Seguir as orientações do nutricionista, observando as técnicas de preparo e cocção, a fim de preservar o valor nutritivo dos alimentos;
- Efetuar o controle do material existente na cozinha;
- Preparar e servir a alimentação escolar, de acordo com as orientações da nutricionista, observando as normas de higiene, segurança e técnicas de cocção;
- Manter, sistematicamente, a organização, higienização e conservação do material de cozinha e dos locais destinados à preparação, estocagem e distribuição dos alimentos;
- Informar, com antecedência, ao nutricionista ou à equipe gestora da instituição a necessidade de reposição do estoque da alimentação escolar, bem como controlar o consumo de gás;
- Observar a data de validade dos gêneros alimentícios, os aspectos dos alimentos, antes e depois de sua preparação, quanto ao cheiro, à cor e ao sabor;
- Verificar o cardápio do dia, selecionar, com antecedência, os ingredientes necessários e preparar a alimentação para que esteja pronta no horário estabelecido e na temperatura adequada;
- Zelar pela aparência pessoal, apresentar-se sempre limpo(a), com touca, jaleco, sapatos fechados, unhas limpas e aparadas, fazer uso de máscaras durante o manuseio do alimento, dentre outros cuidados, de acordo com as normas da Vigilância Sanitária;
- Estar sempre atento(a) aos hábitos de higiene de todos os que trabalham sob sua supervisão na cozinha;
- Zelar pela segurança do ambiente para evitar acidentes;
- Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;
- Executar outras atividades compatíveis com sua função sempre que necessário.

Porteiro:

- Cumprir jornada de trabalho, estando presente durante todo o período de atendimento, de modo que os portões de acesso estejam sempre guarnecidos;
- Coordenar e orientar a entrada e saída de crianças na portaria da Instituição Educacional Parceira;
- Zelar pela segurança individual e coletiva, orientando as crianças a fim manter a ordem e prevenir acidentes;
- Zelar pela preservação do ambiente físico, instalações, equipamentos, no que couber;



- Atender e identificar visitantes, prestando informações e orientações quanto à estrutura física e sobre os setores da Instituição Educacional Parceira;
- Controlar a entrada e saída de material da Instituição;
- Comunicar as irregularidades verificadas à equipe gestora. Impedir o ingresso de pessoas não autorizadas;
- Zelar pela ordem e segurança das áreas sob sua responsabilidade;
- Observar medidas de segurança contra acidentes de trabalho;
- Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;
- Auxiliar nos demais serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário.

Auxiliar de serviços gerais:

- Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias e demais dependências da instituição e de equipamentos sob sua responsabilidade;
- Realizar trabalhos de limpeza em peças e móveis diversos, lavagem de pisos e paredes em geral, limpeza de tapetes, capachos e enceramento de pisos;
- Zelar pelos jardins, gramados, hortas, pomares e áreas verdes, em geral, existentes na unidade;
- Recolher o lixo, inclusive, remoção de entulhos;
- Utilizar o material de limpeza sem desperdício e comunicar à equipe gestora, com antecedência, sobre a necessidade de reposição dos produtos;
- Zelar pela conservação do patrimônio escolar, comunicando à equipe gestora da instituição qualquer irregularidade;
- Conservar a limpeza de vidros, fachadas, recintos, mobiliário e equipamentos, dentre outros;
- Observar medidas de segurança contra acidentes de trabalho;
- Usar vestuário e equipamento adequados à natureza dos serviços durante o trabalho;
- Trabalhar seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente;
- Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;
- Auxiliar nos demais serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário.

Agente Patrimonial:

Exercer a vigilância da instituição orientando pessoas que eventualmente circulem em locais inadequados.



Menor Aprendiz:

No exercício de suas atividades, o aprendiz (menor ou jovem) deverá estar sempre acompanhado de profissional adulto, com experiência na área de atuação, vedada sua responsabilização por turma”. (Diretrizes Pedagógica Operacionais, pág. 39 a pág. 61).

Segue abaixo o quadro com os nomes e os cargos das pessoas que compõem o CEPI Arara Canindé no ano 2024 no ato da elaboração do PPP (Projeto Político Pedagógico).

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS 2024

CERTIFICADO PROFISSIONAL 2024		
NOME	FUNÇÃO	SITUAÇÃO
ALESSANDRA ALVES AGUIAR	MONITORA	ATIVO
AMANDA ARAÚJO DE OLIVEIRA	MONITORA	ATIVO
ANA CAROLINA DE ARAUJO DA SILVA	COORDENADORA	ATIVA
ANA DE ALMEIDA CARVALHO	PROFESSORA 40H	ATIVO
ANGÉLICA LORENA BEZERRA SAMPAIO	PROFESSORA 40H	ATIVO
BEATRIZ SARAIVA FIDEL	AUXILIAR DE LIMPEZA	ATIVO
BERENICE DE OLIVEIRA SOUZA DA CRUZ	PROFESSORA 40H	ATIVO
CRISTIANE MARIA ANTONIO DA SILVA	MONITORA	ATIVO
DEBORA REGINA GUILHERME CORREA DE SOUZA	SECRETARIA ESCOLAR	ATIVA
DAVID MICHAEL DOS ANJOS COSTA	PORTEIRO	ATIVO
DORLI SOUZA VIANA	NUTRICIONISTA	ATIVO
DOUGLAS SOUSA	AGENTE PATRIMONIAL	ATIVO
EGIDIA EMILIA DA SILVA OLIVEIRA	COZINHEIRA	ATIVO
ELISANGELA DO ESPIRITO SANTOS PASSOS	PROFESSORA 40H	ATIVO
EMILLY KAYLANNE DUTRA ARAGÃO	MONITORA	ATIVO
GERRY ADRIANO DOS SANTOS OLIVEIRA	AGENTE PATRIMONIAL	ATIVO
JAMYLLY GONÇALVES DE MESQUITA	MONITORA	ATIVO
JESSICA EVELIN ESPERITO SANTO PASSOS	MONITORA	ATIVO



JOEDNA LIMA DE SOUSA MONTEIRO	MONITORA	ATIVO
JOSY NAIRLA SILVA OLIVEIRA	MONITORA	ATIVO
KARLA CHRISTINA SANTANA PACHECO	COZINHEIRA	ATIVO
KENEDY LOIOLA MACHADO	MENOR APRENDIZ	ATIVO
LUCIENE RIBEIRO BAIÃO BEMBEM	MONITORA	ATIVO
MARIA DO SOCORRO COSTA DA SILVA	PROFESSORA 40H	ATIVO
MARILEIA SOUZA LOIOLA MACHADO	PROFESSORA 40H	ATIVO
NELCI ROSA MARINHO	PROFESSORA 40H	ATIVO
NICOLLY LINO DOS SANTOS	MONITORA	ATIVA
PEDRO PAULO ALVES SANTANA	DIRETOR	ATIVO
PRISCILA NASCIMENTO REGIS	AUXILIAR DE LIMPEZA	ATIVO
RAQUEL DOURADO BARBOSA	MONITORA	ATIVO
REBECA VIEIRA DO NASCIMENTO	MONITORA	ATIVO
RIKSON DOS SANTOS DA SILVA DUTRA	AUX. ADMINISTRATIVO	ATIVO
TALITA RODRIGUES DE CARVALHO	MONITORA	ATIVA
TANIA FERNANDA DOS SANTOS DE JESUS	PROFESSORA 40H	ATIVO
TATIANE MARIA ANTONIO DA SILVA	AUXILIAR DE COZINHA	ATIVO
TÁTILA MICHELE DE OLIVEIRA	MONITORA	ATIVO
THAMIRES FERREIRA MELO	MONITORA	ATIVO
KESYA PEREIRA MARTINS NUNES	MONITORA	ATIVA
WATYLAS GABRIELDE ARAGÃO CARDOSO	MENOR APRENDIZ	ATIVO
WEMILY DIB BERNARDINHO	PROFESSORA 40H	ATIVO
WESLEY RIBEIRO DA SILVA	PORTEIRO	ATIVO

A atividade docente será exercida por profissional da educação com Magistério Superior ou curso Superior em Pedagogia, de graduação plena, em universidades ou em institutos superiores de educação, sendo admitida, também, a formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil, em nível médio na modalidade Normal, Magistério e/ou Magistério para Educação Infantil. A função de monitor será exercida por profissional com formação em Ensino Médio, com carga horária mínima semanal de 40 horas de trabalho. Cabe ao monitor auxiliar o professor e participar de todas as atividades



com as crianças. A instituição poderá contratar monitor volante, profissional de contratação facultativa, para desempenho de atividades restritas ao atendimento às crianças, inclusive as com deficiência. Vale salientar que toda equipe encontra-se capacitada conforme a orientação pedagógica e busca aprender e aprender a fazer. A equipe participa espontaneamente de cursos e palestras oferecidos pela ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CORAÇÃO DE CRISTO, SEEDF e outros.

Caracterização Física.

A instituição é bem ampla com uma área aproximadamente de 3.208 m², com cores bem distribuídas e chamativas, o espaço está voltado para atender a Educação Infantil e proporcionar momentos de ludicidade e conforto, com vários locais como parquinho de areia, anfiteatro, pátio, área verde, solários, salas e brinquedoteca, possibilitando brincadeiras e recreação que trazem desenvolvimento físico, social, cultural, moral, psicológico, cognitivo e afetivo.

Esta unidade de Ensino é composta por:

- 09 salas de aula, sendo quatro com banheiros;
- 01 pátio com área coberta;
- 01 sala de brinquedoteca/biblioteca;
- 01 anfiteatro;
- 02 banheiros sendo: (01 masculino e 01 feminino) para as crianças;
- 02 banheiros sendo: (01 masculino e 01 feminino) para as crianças com necessidades especiais (PNE);
- 03 salas sendo 01 para rede, 01 energia e 01 telefone;
- 01 sala da diretora/Coordenadora;
- 01 sala de professores/coordenação;
- 01 sala de secretaria;
- 04 banheiros (02 masculino e 02 feminino) para Funcionários;
- 01 sala de almoxarifado;
- 01 hall de entrada;
- 01 lavanderia;
- 01 depósito para material da lavanderia;



- 01 depósito para material de limpeza;
- 01 cozinha;
- 01 depósito utensílios de cozinha;
- 01 depósito de alimentos;
- 01 lactário;
- 01 parque de areia;
- 01 estacionamento.

Segue as fotos dos espaços físicos da Instituição:

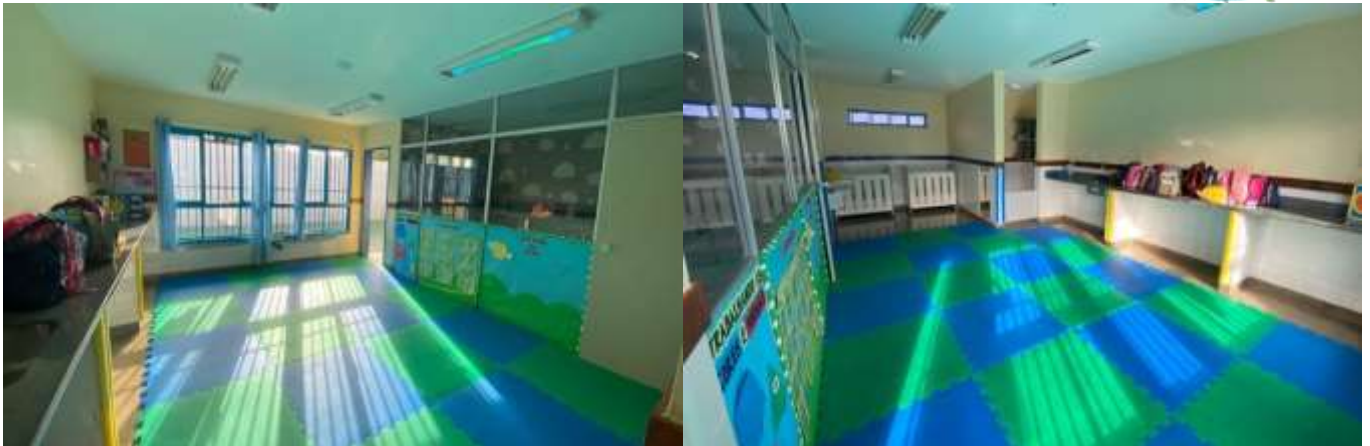
Hall da entrada



Berçário I



Berçário II A



Berçário II B



Lactário





Sala de aula maternal I A



Sala de aula maternal I B



Sala de aula maternal I C





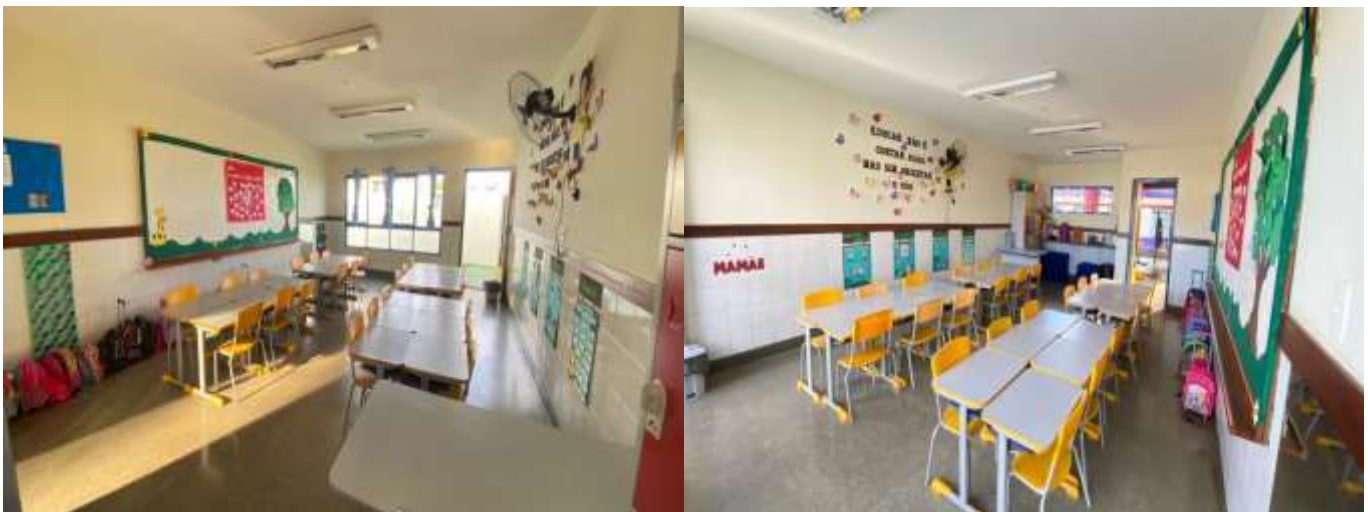
'Sala de aula maternal II A



Sala de aula maternal II B



Sala de aula maternal II C

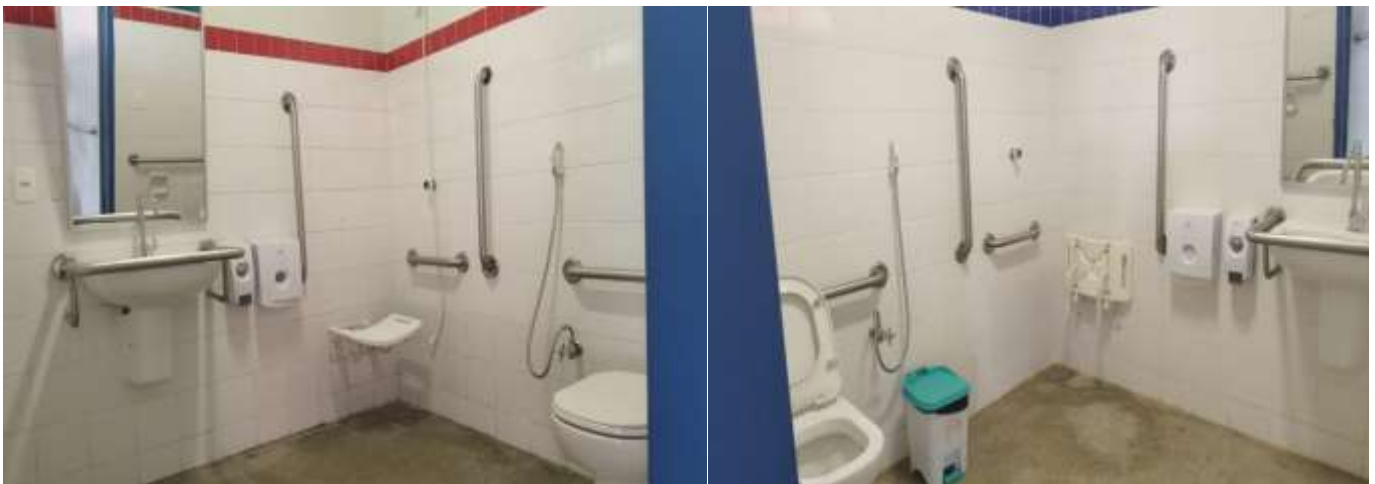




Banheiro geral das crianças



Banheiro para portadores de necessidades especiais (PNE)



Sala dos professores/Coordenação





Sala da Direção



Secretaria



Banheiros do hall da entrada





Cozinha e depósitos de alimentos



Depósitos de produto de limpeza, higiene da criança, roupa de cama e banho



Banheiros dos funcionários





Pátio Coberto e refeitório



Almoxarifado



Lavanderia





Estacionamento



Parquinho Coberto



Brinquedoteca/biblioteca





Anfiteatro



Dados de Identificação da Instituição

Dados da Mantenedora.

1.1 Mantenedora	ABCC (ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CORAÇÃO DE CRISTO)
1.2 CNPJ	15.240.878/0001/71
1.3 Endereço completo	QUADRA 301 AVENIDA RECANTO DAS EMAS
1.4 Telefone/fax/e-mail	(61)-3575-4175
1.5 Data da Fundação	31/01/2012
1.6 Presidente	FARLEI ANTÔNIO DOS SANTOS

Dados da Instituição Educacional

2.1 Nome da Instituição Educacional	Centro de Educação da Primeira Infância Arara Canindé
2.2 Endereço completo	Quadra 307 conjunto 11 lote 01
2.3 Telefone/fax/e-mail	(61) 3686-2843



2.4 Divisão	Instituição conveniada, vinculada à Regional de Ensino do Recanto das Emas.
2.5 Data de criação da Instituição Educacional	04 de julho de 2014
2.6 Turno de Funcionamento	Período integral
2.7 Nível de ensino ofertado	Ensino Fundamental básico 01
2.8 Etapas, fase e modalidades e ensino/programa e projetos especiais da Educação básica.	Educação infantil

Dados da equipe gestora remunerada.

NOME	CARGO
PEDRO PAULO ALVES DE SANTANA	Diretor Pedagógico
ANA CAROLINA DE ARAUJO DA SILVA	Coordenadora Pedagógica
DEBORA REGINA GUILHERME CORREA DE SOUZA	Secretária Escolar

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Esta instituição está localizada na região administrativa (RA XV) do Recanto das Emas-DF, Quadra 307 conjunto 11 lote 01, em espaço público e administrada pela Mantenedora Associação Beneficente Coração de Cristo (ABCC) desde 09 de fevereiro de 2023, conforme edital 43/2022 publicado no diário oficial nº 224; página 37 no dia 05 de dezembro de 2022. Após assumir, contou com a participação dos pais e/ou responsáveis nos momentos proporcionados pela Instituição, para conquistar uma parceria entre escola e família. Esta unidade de ensino atende 183 crianças com faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses no módulo creche, as crianças são distribuídas em 09 turmas que foram montadas



tendo como base a enturmação da proposta pela SEEDF e pela CRE (Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas) conforme o quadro abaixo:

ETAPA	FAIXA ETÁRIA / ATENDIMENTO	PROFESSORA	MONITORA	NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA
Berçário I	4 meses a 11 meses completo ou a completar até 31/03/22	01	02	15
Berçário II A	12 a 23 meses completos ou a completar até 31/03/22	01	02	17
Berçário II B	12 a 23 meses completos ou a completar até 31/03/22	01	02	17
Maternal I A	2 anos completos ou a completar até 31/03/22	01	02	24
Maternal I B	2 anos completos ou a completar até 31/03/22	01	02	24
Maternal I C	2 anos completos ou a completar até 31/03/22	01	02	14
Maternal III A	3 anos completos ou a completar até 31/03/22	01	01	24
Maternal III B	3 anos completos ou a completar até 31/03/22	01	01	24
Maternal III C	3 anos completos ou a completar até 31/03/22	01	01	24
Volantes	***	***	01	***
	TOTAL	09	16	183

O Centro Educacional Primeira Infância Arara Canindé, oferece atendimento em período integral (10 horas por dia) das 07h30min às 17h30min e focado no desenvolvimento



físico, social, moral e psicológico, conforme a Lei de diretrizes e bases da educação nacional nº 9.394, Art. 29.

Essa unidade escolar tem uma comunidade com variados aspectos cultural e as maiores partes dos responsáveis legais das crianças são as mães, vale salientar que grande parte das pessoas que responderam o questionário tem a renda familiar até um salário mínimo e residem em casa alugadas e muitos dos responsáveis recebem benefícios do GDF (DF Social, Auxílio Brasil, Prato Cheio e Bolsa Família). No ano de 2024 ingressaram no CEPI Arara Canindé 95 (noventa e cinco) novas crianças na faixa etária de 04 meses a 03 anos e 11 meses, nosso dever é acolhê-las, para as crianças se sentirem seguras e protegidas, recebendo carinho e amor, conforme currículo em movimento: educar, cuidar, brincar e interagir. “O movimento de cuidar encaminha para a relativização desses lugares já cristalizados: de dar o conhecimento, de ensinar e instruir, dar afeto, dar o melhor, dar.” (GUIMARÃES, 2008: 154).

Para a elaboração do PPP a instituição contou com a participação da comunidade escolar, para a construção deste documento foi enviado um questionário a 130 (cento e trinta) pais e/ou responsáveis através da agenda escolar e recebemos o retorno de 81 pais e/ou responsável, onde foi possível levantar alguns pontos que serviram de base para traçarmos os nossos objetivos, para atender a demanda da comunidade, que abrange crianças oriundas de diversas culturas, nível socioeconômico, religioso e entre outros. O retorno e a participação dos pais e/ou responsáveis foram fundamentais.

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO 2024

RESULTADOS

Para melhor entendimento faremos a análise dos dados de acordo com as perguntas do questionário.

1. Nome da Criança?

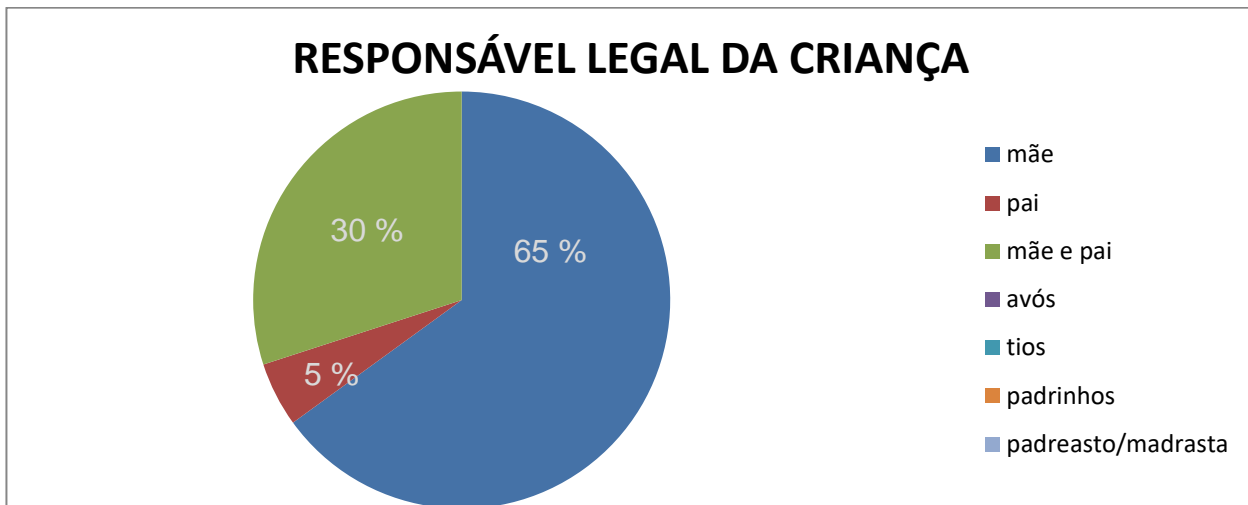
Não serão apresentados os nomes das crianças devido à Lei Geral de Proteção de dados Pessoais (LGPD)

2. Turma da criança?

Não serão apresentados os nomes das crianças devido à Lei Geral de Proteção de dados Pessoais (LGPD)

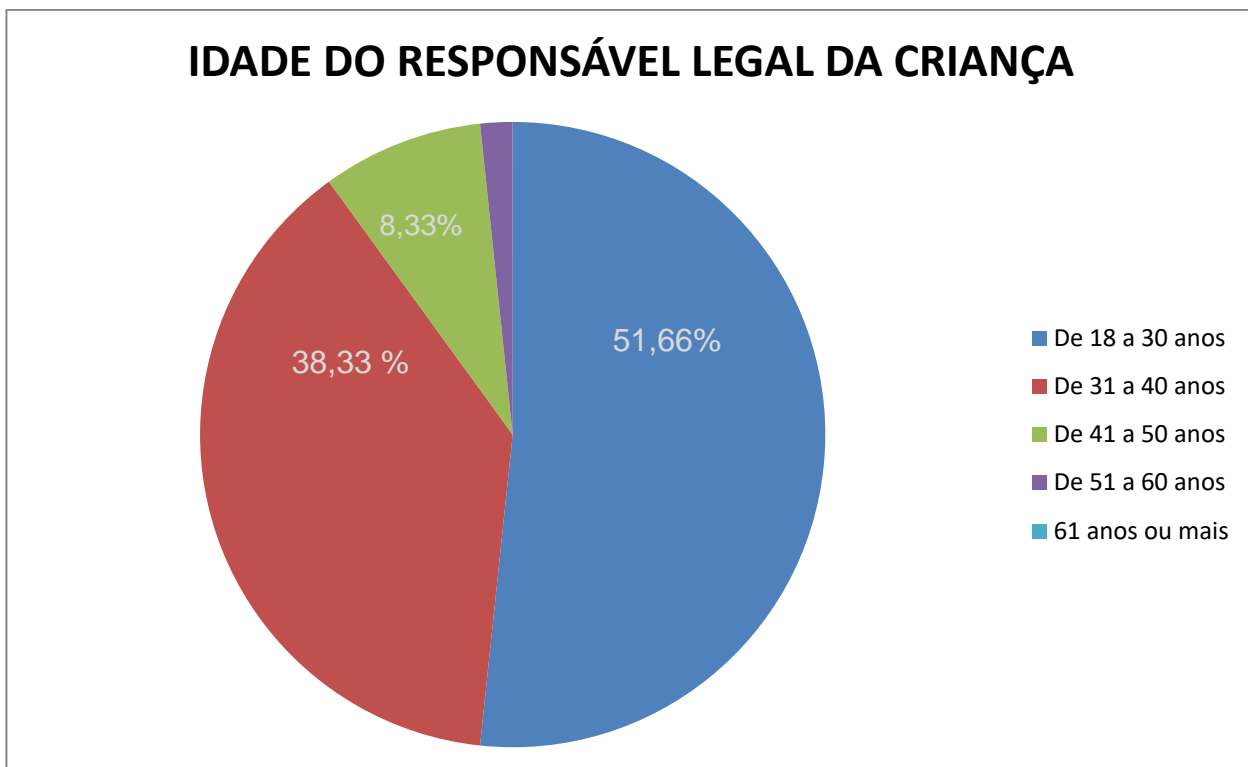


3. Quem é responsável pela criança?



Através deste questionário, obtivemos informações de que 65% dos responsáveis legais pelas crianças são as mães, 30% são pai e mãe e 5% são os pais.

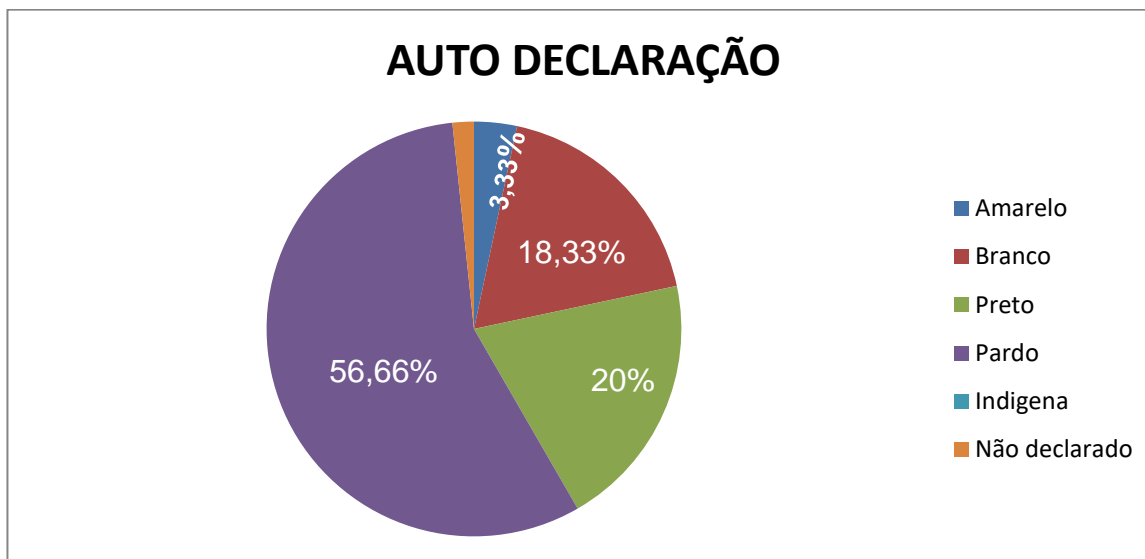
4. Qual a faixa etária dos responsáveis legal da criança?



Obtivemos a resposta de que 51,66% dos responsáveis legais têm a idade entre 18 a 30 anos, 38,33% com idade entre 31 a 40 anos, 8,33% com idade de 41 a 60 anos e apenas 1,66% têm idade igual ou superior a 61 anos.

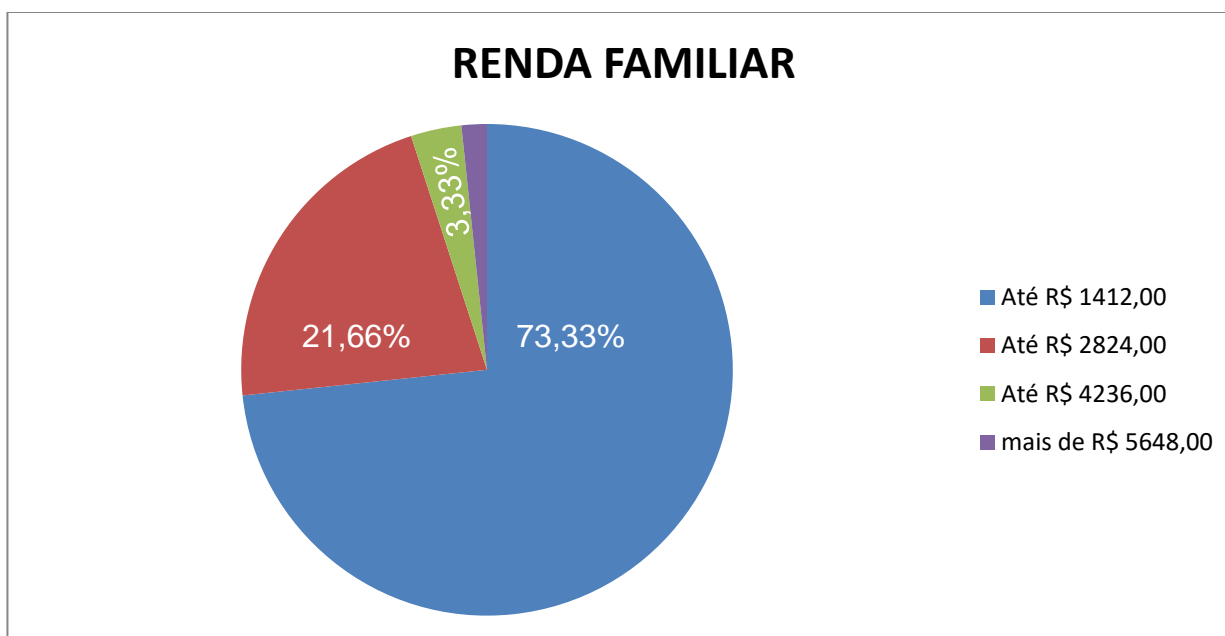


5. Como você se autodeclara?



A comunidade escolar se autodeclara com 56,66% pardo, 20% preta, 18,33% branca, 3,33% amarela e apenas 1,66% não declarado.

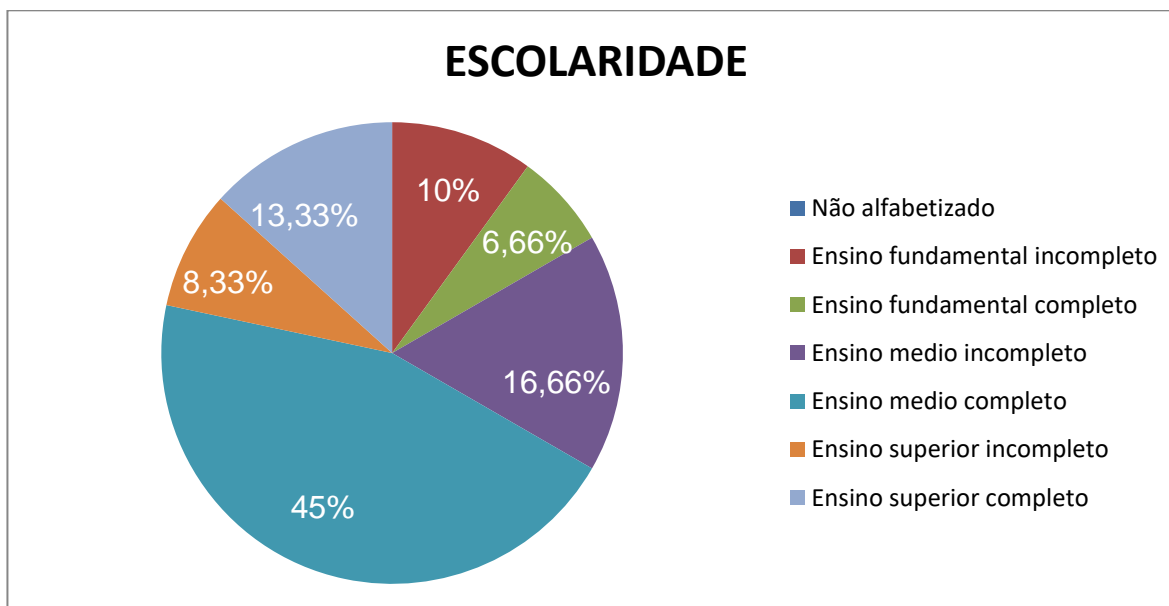
6. Qual a média aproximada da renda familiar?



Foi observado que 73,33% da comunidade escolar tem a renda até R\$ 1.412,00; 21,66% com renda de até R\$ 2.824,00; 3,33% com a renda até R\$ 4.236,00 e 1,66% com renda superior a R\$ 5.648,00.

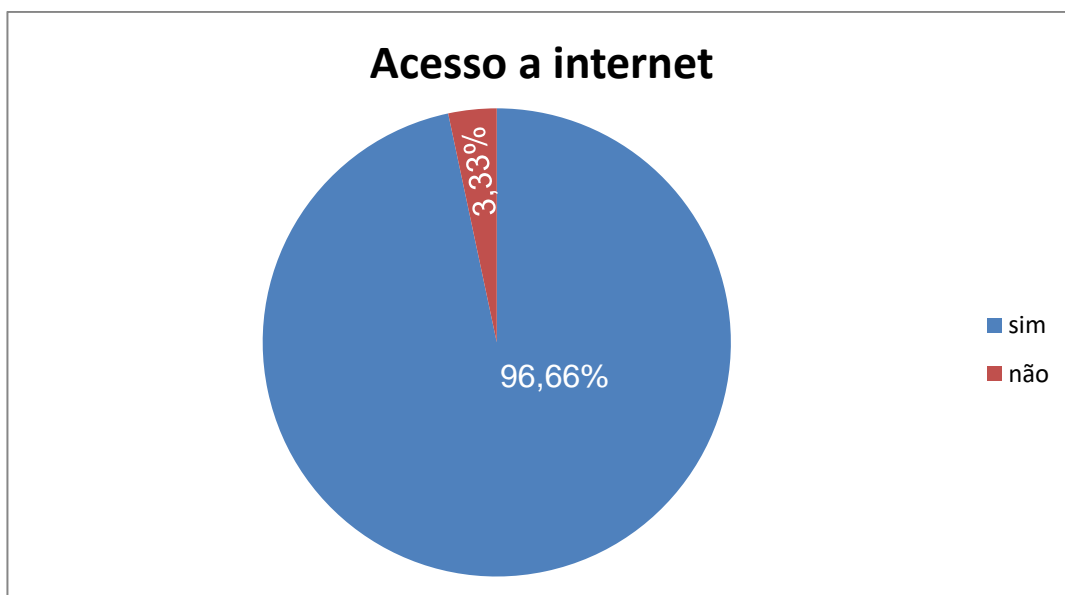


7. Qual seu grau de escolaridade? *



Através desta das respostas, notamos que 45% da comunidade escolar tem nível médio completo, 16,66% nível médio incompleto, 13,33% nível superior completo, 8,33% nível superior incompleto, 10% nível fundamental incompleto e 6,66% tem o nível fundamental completo.

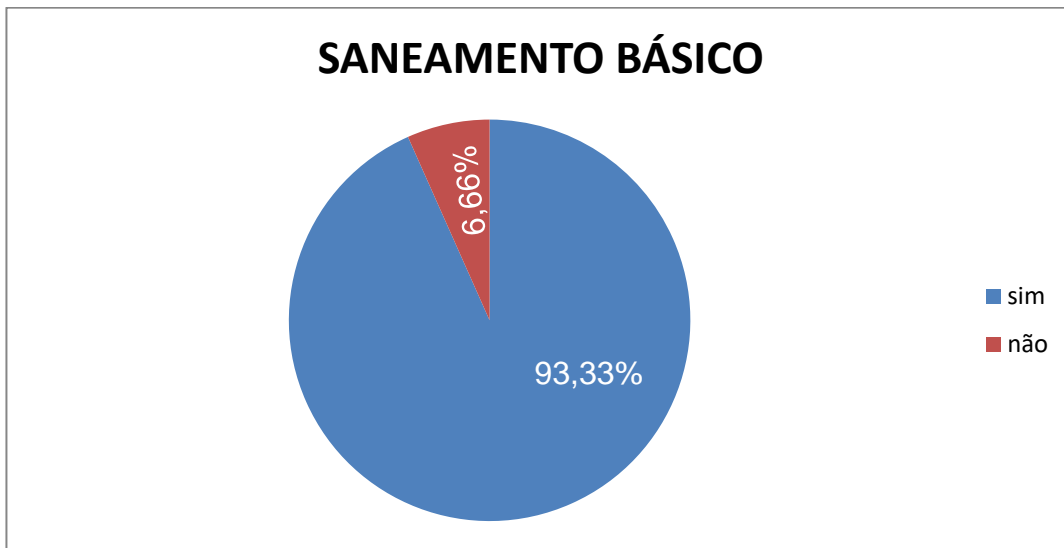
8. Você tem acesso a internet?



Grande parte da comunidade escolar tem acesso à internet. Através das respostas, temos a convicção de que 96,66% fazem o uso da internet e apenas 3,33% não.

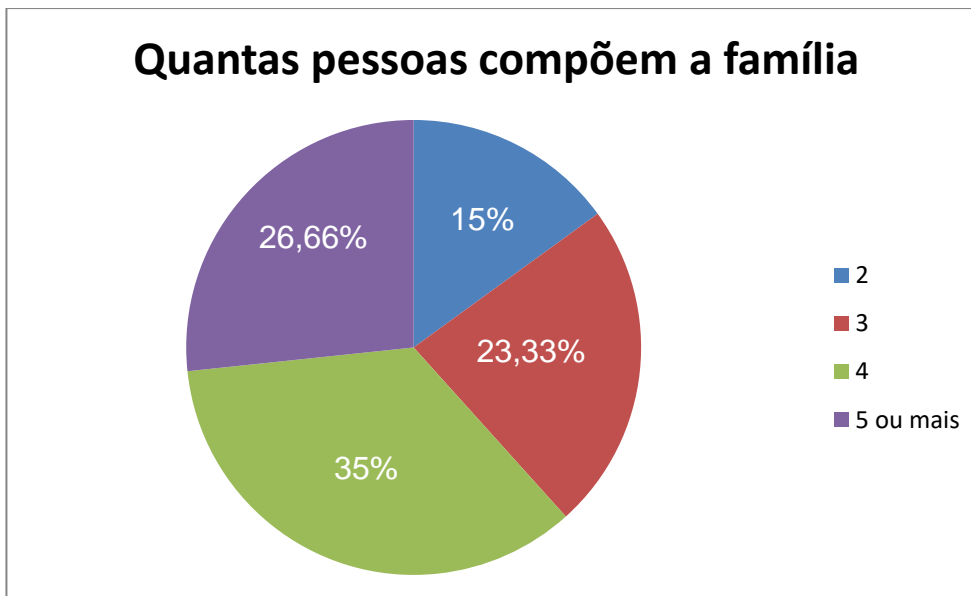


9. Você tem acesso a saneamento básico?



Vale salientar que apesar da creche ser em uma região administrativa, ainda existe pessoas sem acesso ao saneamento básico, ou seja, 93,33% têm e 6,66% não têm saneamento básico em suas residências.

10. Quantas pessoas compõem a família?

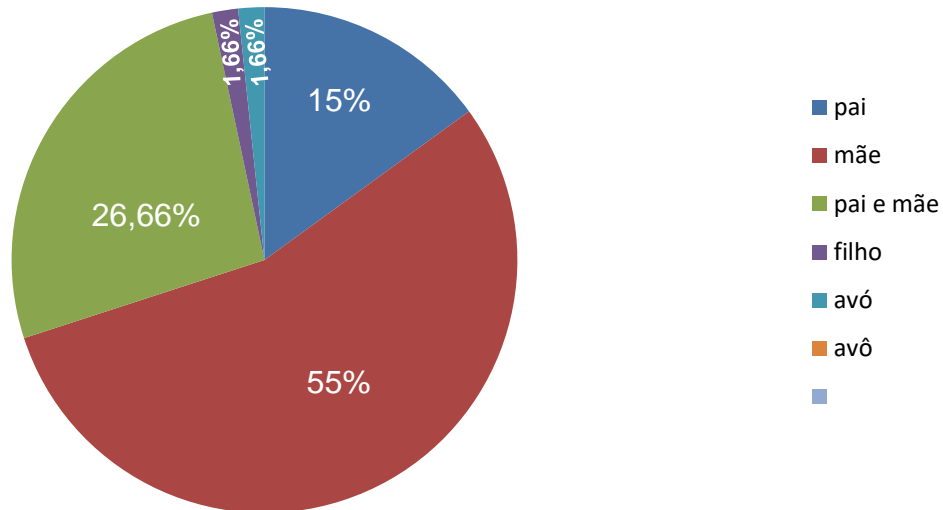


Notamos que as famílias têm um quantitativo dentro dos padrões da cidade, ou seja, 35% das famílias da comunidade escolar são compostas por quatro (4) pessoas, 26,66% por cinco (5) ou mais pessoas, 23,33% três (3) pessoas e apenas 15% das famílias contem duas pessoas.



11. Quem é responsável pelo sustento da família?

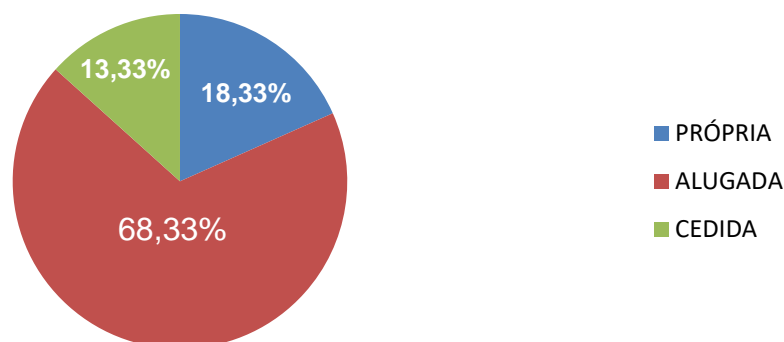
QUEM É O RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DA FAMÍLIA



A mãe com 55% das respostas é a principal responsável pelo sustento da família, 26% são pais e mães, 15% são os pais, 1,66% filhos e 1,66% avós.

12. Qual tipo de residência da família?

QUAL TIPO DE RESIDÊNCIA



Notamos que grande parte da comunidade escolar mora em casas alugadas, conforme o gráfico acima, 68,33% da comunidade mora de aluguel, 18% casa própria e 13,33% casa cedida.

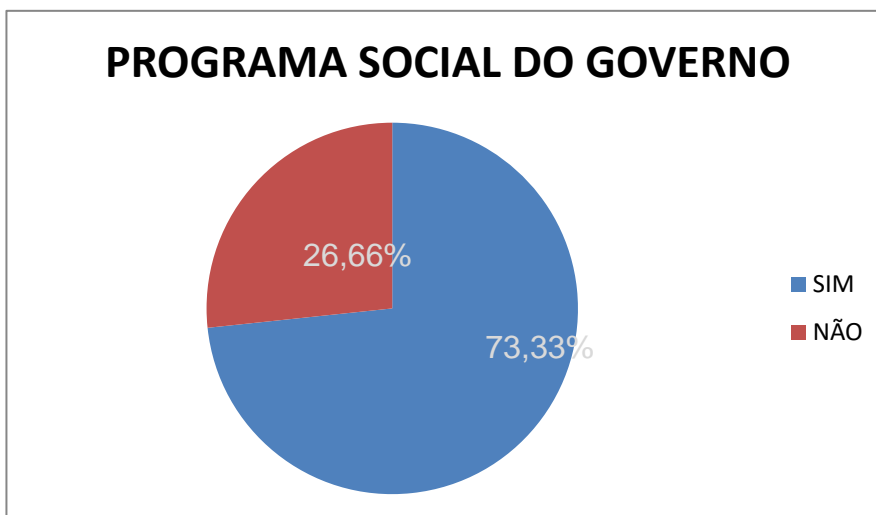


13. Quantas pessoas estão empregadas atualmente em sua família?



51% das famílias têm apenas uma pessoa trabalhando, 33,33% tem duas pessoas do núcleo familiar trabalhando, 11,66% das famílias estão em estado de vulnerabilidade devido ninguém estar trabalhando e apenas 1,66% dos entrevistados contem 3 pessoas da família trabalhando.

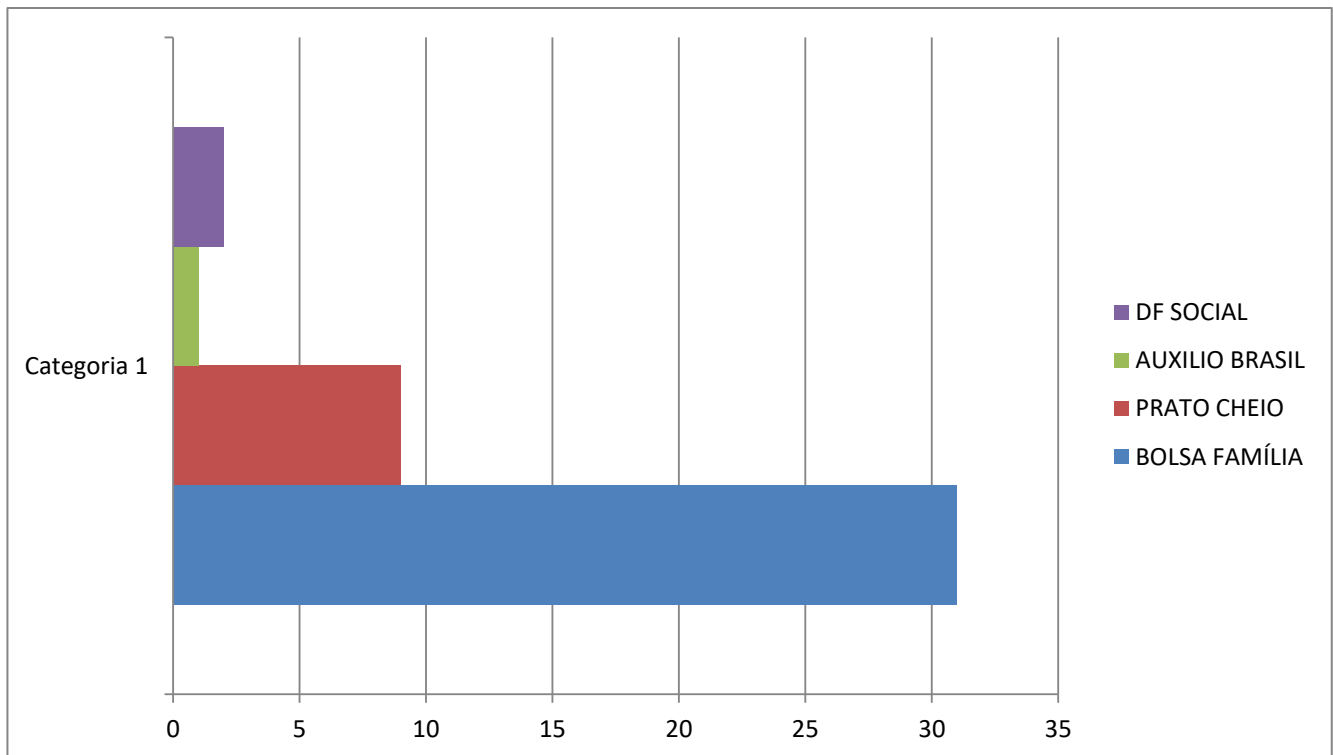
14. Recebe ajuda de algum programa social do governo?



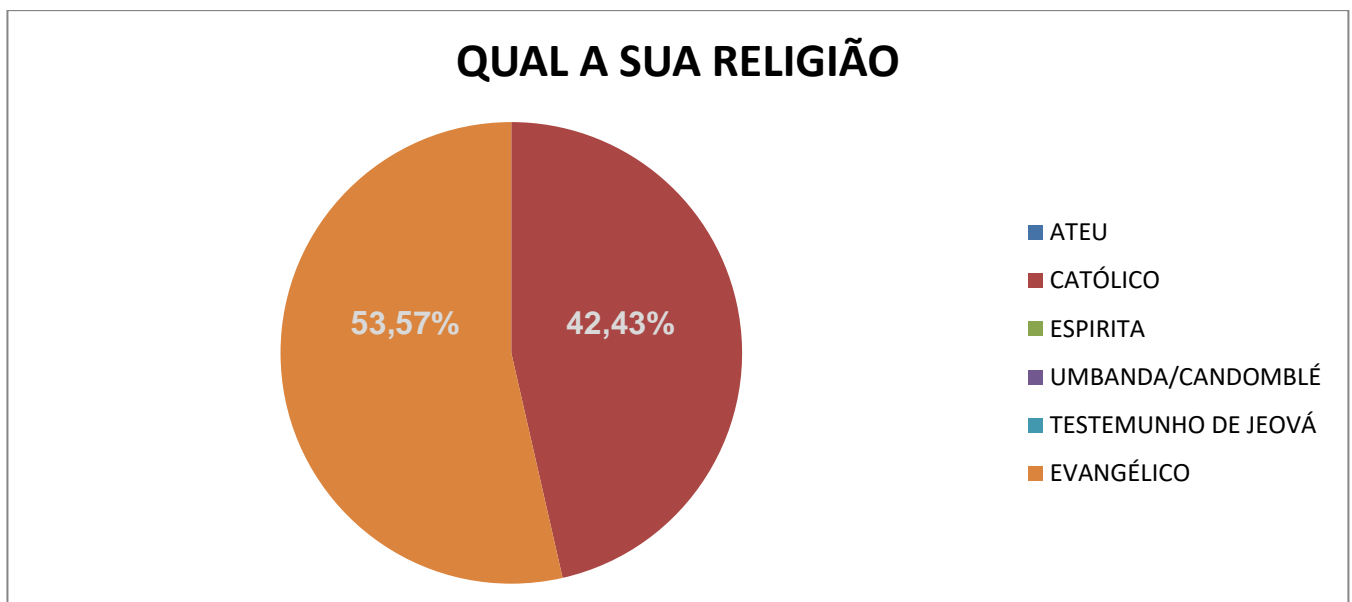
Grande parte da comunidade escolar recebe ajuda do governo mediante a programas sociais, conforme gráfico acima, 73,33% recebem verba do estado e 26,66% não recebem nenhum benefício dos programas sociais do estado.



Qual?



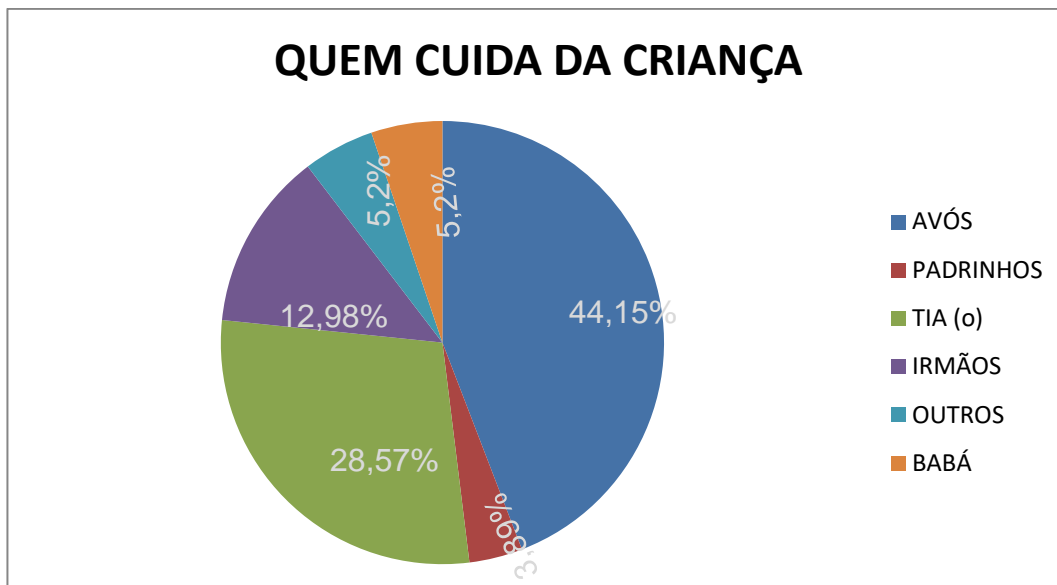
15. Qual a sua religião?



Dois religiões são predominantes nesta comunidade escolar. Conforme as respostas deste questionário 53,57% são evangélicas e 42,43% são católicos.

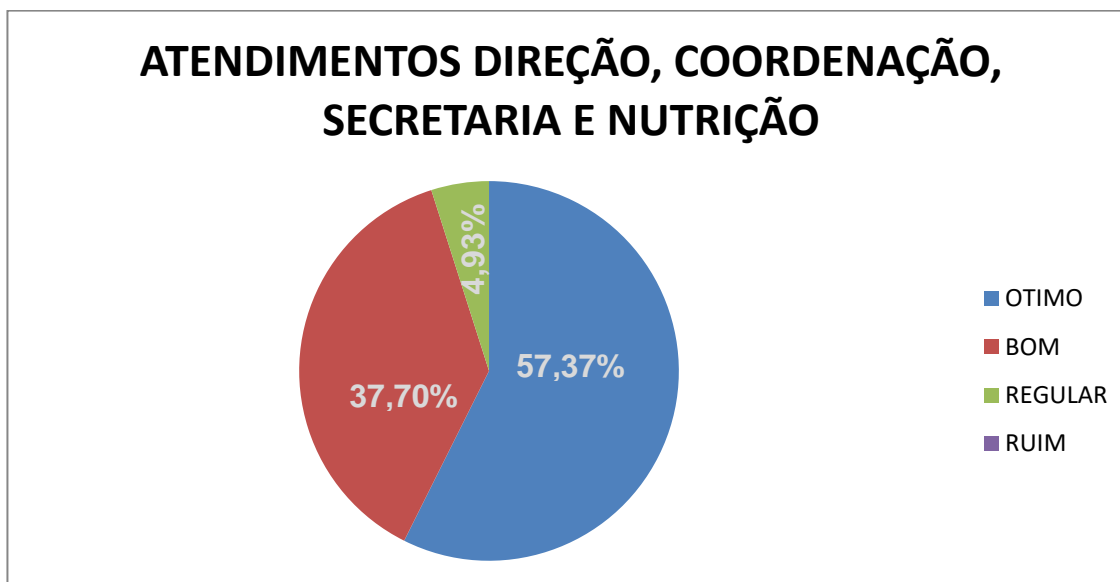


16. Quem cuida da criança na ausência dos responsáveis?



Com 44% os avós cuidam das crianças na ausência dos responsáveis; 28,57% quem cuida são as tias; 12,98% são os irmãos; 5,2% são as babas; 5,2% outros e 3,89% são os padrinhos.

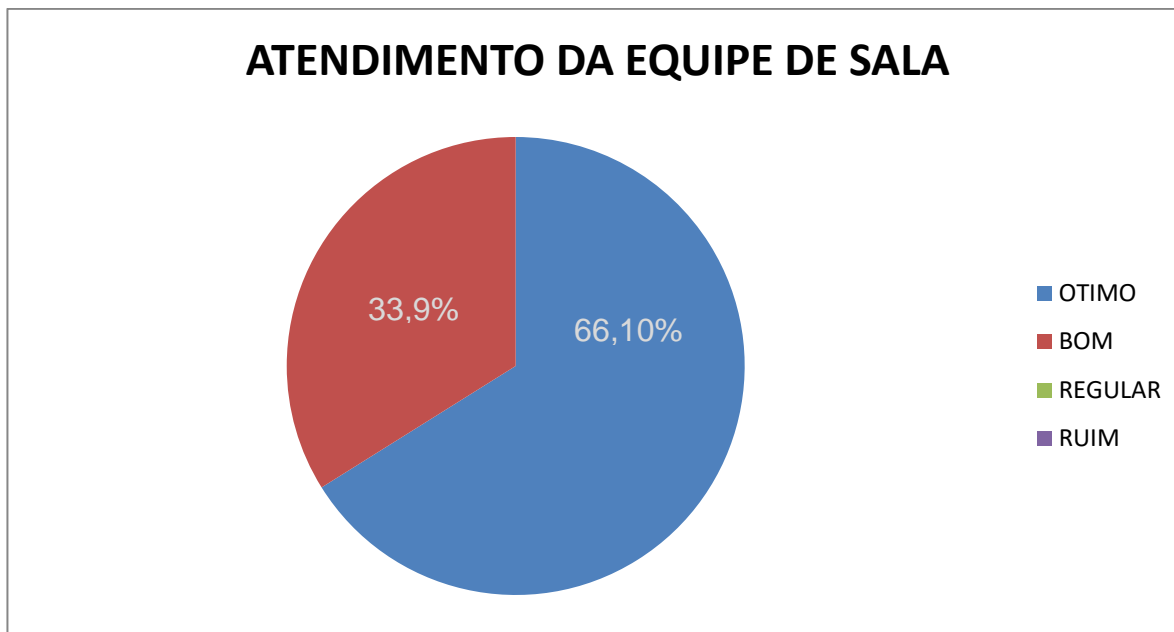
17. Atendimento da direção, coordenação, secretaria e nutrição?



Vale salientar que nosso atendimento está sendo reconhecido pela comunidade escolar, notamos através do gráfico acima que 57,37% acharam ótimo o atendimento da direção, coordenação, secretaria e nutrição; 37,70% acham o atendimento bom e apenas 4,93% acreditam que seja regular.

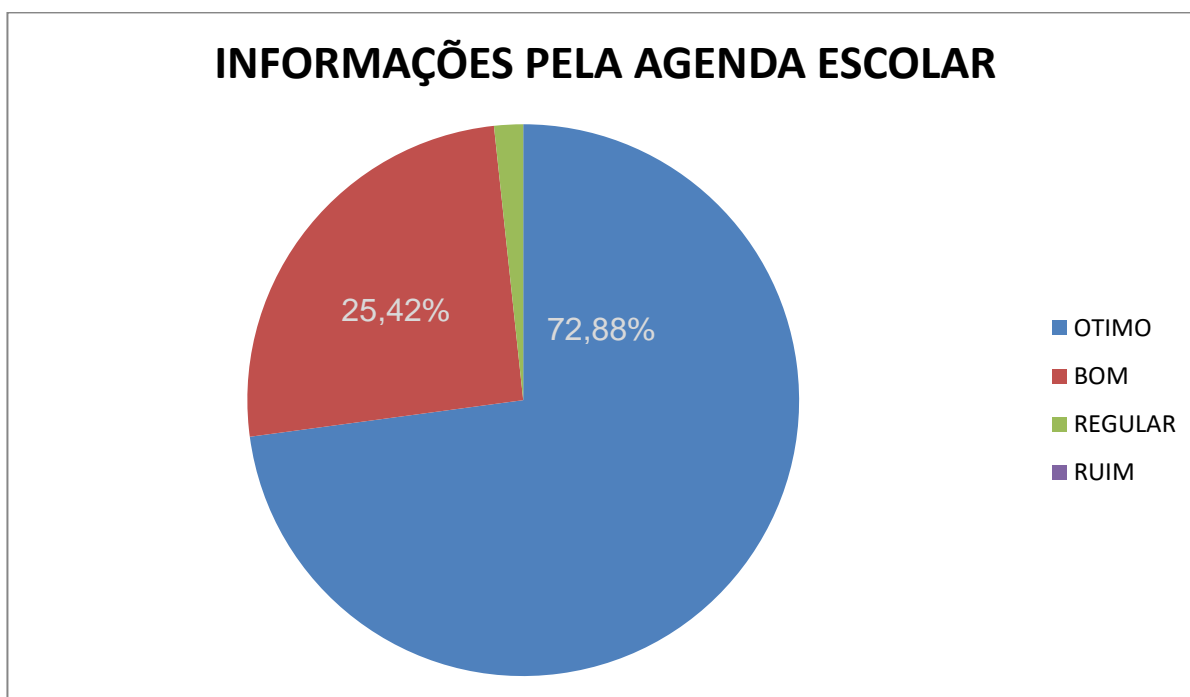


18. Atendimento da equipe de sala (professora e monitoras)?



Não há reclamação do atendimento da equipe de sala, 66,10% dos pais acham ótimo e 33,9% firmaram que o atendimento é bom.

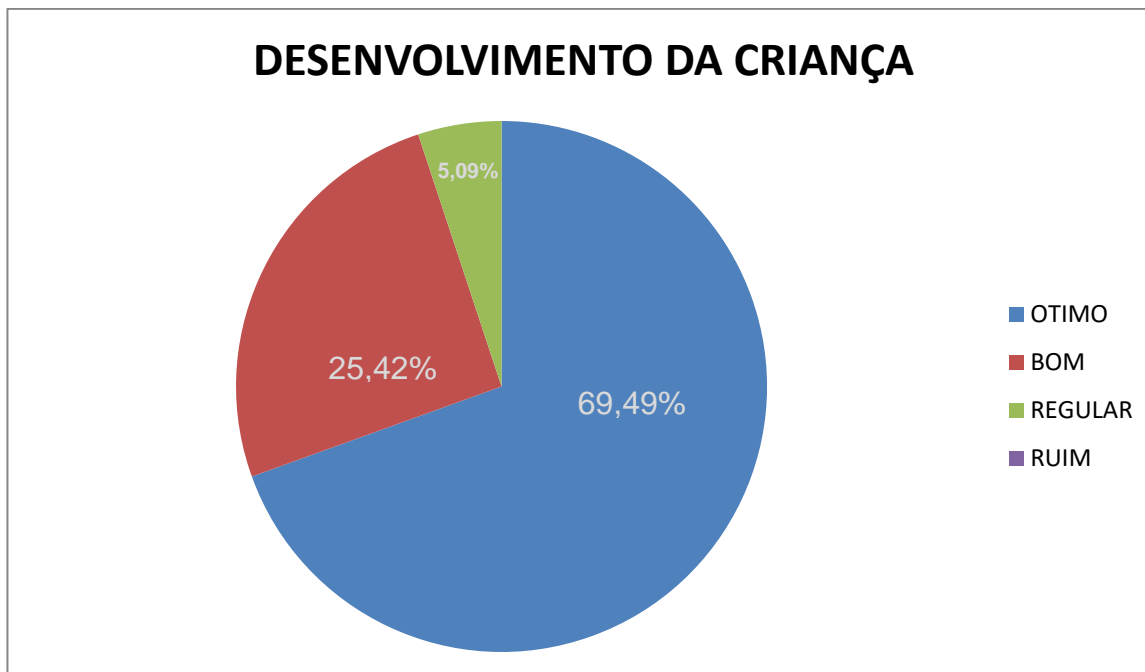
19. Informações enviadas pela agenda escolar?



Uma quantidade mínima de 1,7% dos entrevistados achou as informações pela agenda regular, porém, 25,42% boas e 72,88% afirmam que as informações são ótimas.

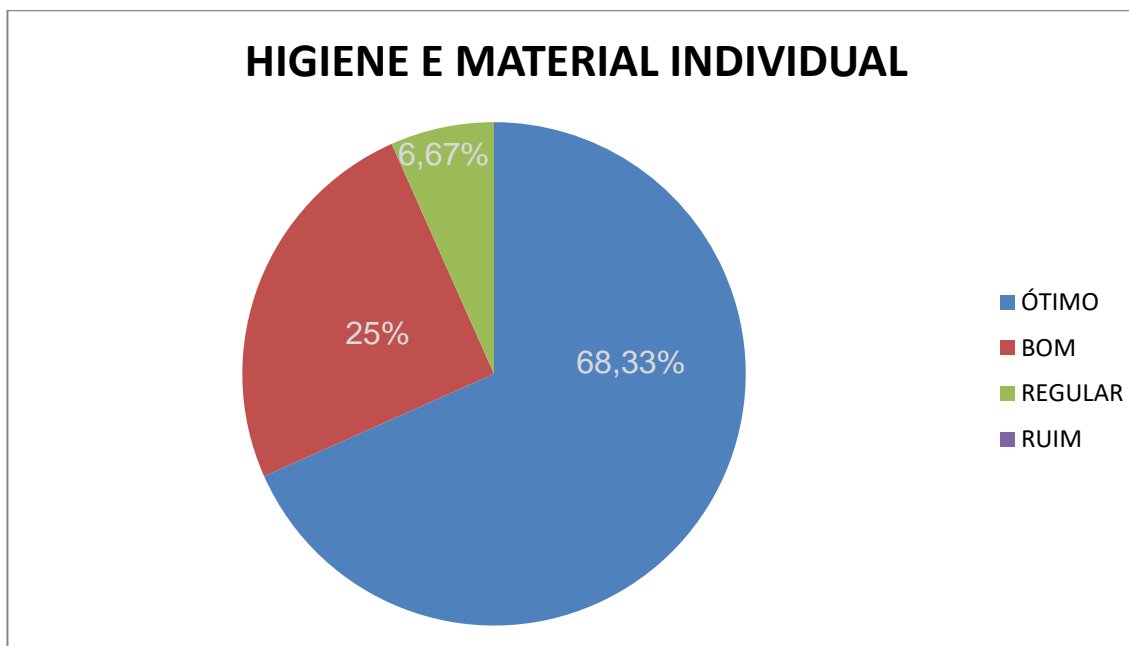


20. Aprendizados e desenvolvimento da criança?



É notório o desenvolvimento das crianças até o momento e 69,49% votaram em ótimo; 25,42% em bom e apenas 5,09% informaram que o desenvolvimento das crianças em nossa unidade é regular.

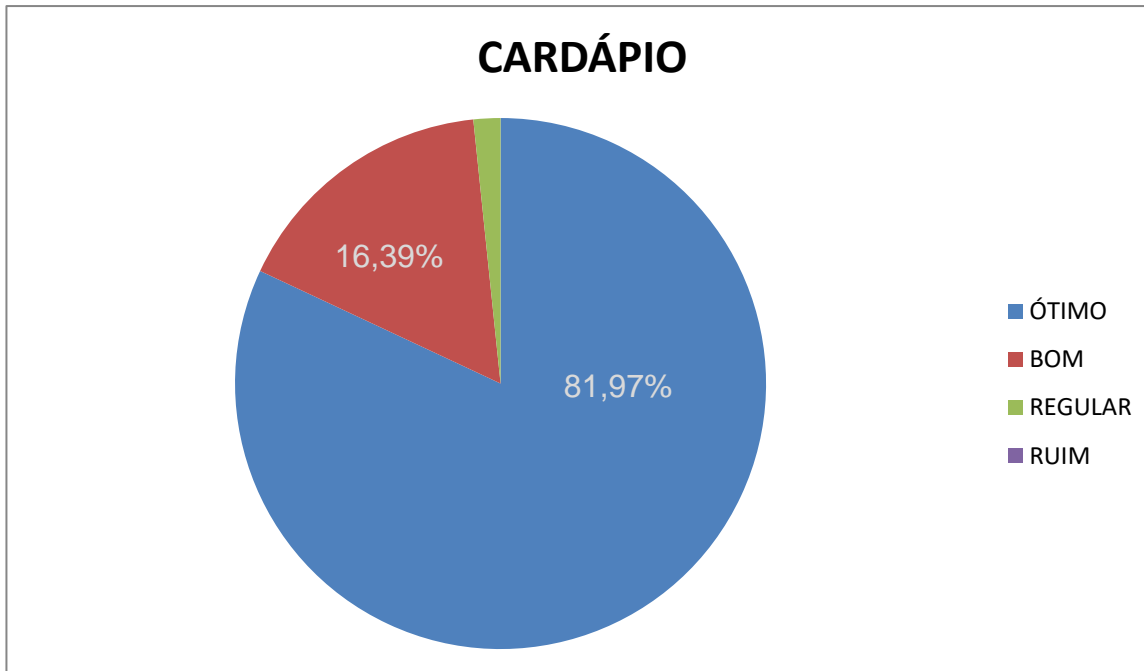
21. Higiene da criança e organização do material individual da criança?



Notamos que 68,33% dos pais acharam ótimo a higienização e organização dos materiais individuais das crianças; 25% acharam bom e apenas 6,67% dizem ser regular.



22. Informações sobre alimentação fornecida pela instituição quanto ao cardápio?



Ratificamos que 81,97% dos pais acham ótimo nosso cardápio, que é balanceado e tem acompanhamento da nutricionista; 16,39% acreditam que seja bom e 1,64% acreditam ser regular.

Conforme as respostas do questionário socioeconômico, a creche está sendo bem-vista pela comunidade escolar, esse retorno positivo é devido uma prestação de serviço de qualidade norteada por documentos da SEEDF, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RECNEI), Currículo em Movimento da Educação Infantil, Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, Diretrizes Pedagógicas e outros. Neste PPP tivemos a participação dos pais e também a colaboração de todos os nossos funcionários, dando importante contribuição, expressando suas opiniões na montagem desse projeto, tendo em vista o desenvolvimento e bem-estar das crianças, promovendo uma educação de qualidade pautada nos aspectos físicos e cognitivos.

FUNÇÃO SOCIAL

Nossa função social é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas, capacitando-o a tornar-se um cidadão participativo na sociedade em que vivem. A função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores



necessários à socialização do indivíduo sendo necessário que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos da leitura, da escrita, da ciência das artes e das letras, sem estas aprendizagens dificilmente o aluno poderá exercer seus direitos de cidadania.

“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (Constituição Federal 1988 art 205).

A educação é um direito da criança tanto na Constituição Federal, como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996), no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990) e no Plano Nacional de Educação - PNE (Lei nº 10.172/2001). Sendo assim, temos o dever e papel ativo na formação do aluno, é possível transformar a realidade do nosso meio e a sociedade, resgatando os valores e afirmando os direitos sociais, visando uma sociedade onde o ser humano e a vida reafirme seu verdadeiro valor considerando a criança como sujeito social que necessita da aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo.

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Buscamos seguir a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na construção deste, promovendo a educação para a convivência social e a sustentabilidade de valores como: honestidade, respeito, amor, amizade, ética, solidariedade, comprometimento, gratidão, bondade, senso crítico, acolhimento e tolerância.

“A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação” (BRASIL, 2017, p. 05).



Para isso, a escola visa desenvolver ações e projetos que possibilitem o desenvolvimento de uma cultura organizacional que alcance novas competências educacionais, visando incentivar o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, moral e social dos alunos.

A creche configura-se como um espaço democrático em uma sociedade contemporânea, cujas aprendizagens decorrem das brincadeiras intencionalmente planejadas, que possibilita as crianças, discutir questões a partir da escuta sensível na rodinha cotidiana, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico, nas capacidades expressivas, corporais, cognitivas e sociais.

MISSÃO

O CEPI ARARA CANINDÉ tem por missão Contribuir para o desenvolvimento das potencialidades físicas e psíquicas das crianças, direcionando-as para a conquista de Valor Humano Universal, tornando-as cidadãos criativas, conscientes de seu papel e responsabilidades, capazes de lidar com uma sociedade em constante mutação.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Os princípios epistemológicos direcionam-se à aprendizagem fundamentada em competências e habilidades, que fornecerão a base para novas aprendizagens, introduzindo um novo paradigma sobre a educação ao longo da vida. Esses princípios, aliados a diversos campos de conhecimento, são fundamentais na construção do saber. Dentre eles, destacam-se:

- **Unicidade entre teoria e prática:** A integração efetiva entre a teoria e a prática é fundamental para uma educação sólida e transformadora. Essa conexão permite que os alunos desenvolvam uma compreensão profunda dos conceitos e sua aplicação prática. A aplicação da teoria, na prática, permite que os alunos desenvolvam habilidades, atitudes e conhecimentos essenciais para sua formação.
- **Interdisciplinaridade e contextualização:** A interdisciplinaridade é uma abordagem de ensino e aprendizagem que conecta diferentes áreas do conhecimento, permitindo uma compreensão mais profunda e contextualizada dos temas abordados. Essa integração é fundamental para preparar os alunos para os desafios complexos do mundo atual. Através



da contextualização, relacionamos os conteúdos com a realidade dos alunos, tornando a aprendizagem mais significativa.

- **Flexibilização:** a flexibilização de conteúdo é uma abordagem fundamental para criar experiências personalizadas e acessíveis. Ela envolve adaptar o conteúdo com base nas necessidades e preferências do usuário, garantindo que a informação seja relevante e de fácil acesso.

O acolhimento das crianças em um contexto teórico-prático interdisciplinar, contextualizado e flexível. Exploraremos as melhores práticas e abordagens para criar ambientes acolhedores e propícios ao desenvolvimento saudável das nossas crianças. O CEPI Arara Canindé entende que a educação integral desempenha um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, pois permite que o aluno desenvolva habilidades e competências essenciais para sua formação integral. A educação integral é uma abordagem educacional que visa o desenvolvimento pleno do aluno, abrangendo não apenas os aspectos cognitivos, mas também os físicos, sociais, emocionais e éticos. Essa visão holística da educação busca formar indivíduos capazes de enfrentar os desafios da sociedade contemporânea, preparando-os para a vida além dos muros da escola.

Gestão Democrática - A creche assume o compromisso de promover a transparência e a responsabilidade compartilhada. É fundamental promover a participação ativa da comunidade escolar e garantir uma educação de qualidade.

A inclusão é um movimento que visa garantir o acesso e a participação de todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou necessidades especiais, em um ambiente educacional acolhedor e adaptado. Essa abordagem transformadora busca promover a igualdade de oportunidades e valorizar a diversidade na sala de aula.

Através da inclusão escolar é possível o acesso de crianças com deficiência ou necessidades especiais à escola regular, com o apoio necessário para seu pleno desenvolvimento. Além do acesso, a inclusão promove a participação ativa e significativa desses alunos em todas as atividades escolares. O principal objetivo é possibilitar que todos os alunos aprendam e se desenvolvam de acordo com suas potencialidades.

A sociedade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e aprendizagem das crianças durante a educação infantil. Desde a criação de políticas públicas até o desenvolvimento direto das famílias e comunidade, todos têm a responsabilidade de proporcionar um ambiente acolhedor e estimulante para as crianças.



OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

a) Geral:

O objetivo primordial desta instituição é proporcionar às crianças as aprendizagens que devem contribuir para a formação integral do aluno, contemplando os aspectos intelectuais, físicos, emocionais e morais. A educação tem como objetivo fundamental o desenvolvimento integral do indivíduo, formando cidadãos críticos, participativos e preparados para a vida em sociedade e o mercado de trabalho.

b) Específicos

- Estimular a criação de ferramentas e recursos desenvolvidos com as crianças, estimulando o brincar;
- Promover a formação e capacitação dos funcionários;
- Apresentar a proposta curricular;
- Promover a assistência nutricional de forma harmônica;
- Analisar e acompanhar o desenvolvimento integral do aluno por meio de relatórios individuais;
- Cumprir com integridade o Calendário Escolar Oficial da SEEDF;
- Organizar atividades lúdicas mediante ao Currículo em Movimento do Distrito Federal;
- Aprendizagem baseada nos pressupostos teóricos onde as crianças possam desenvolver uma compreensão mais aprofundada;
- Garantir no espaço escolar e de todos os participantes do processo de educação a qualidade no conhecimento como forma de ferramenta para a vida do educando;
- Através da rotina, criar a autonomia e trabalhar a responsabilidade da criança;
- Ofertar 5 (cinco) refeições diárias variadas e adequadas às faixas etárias: café da manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino e jantar.
- Estimular a transferência de conhecimento sobre valores e cultura da comunidade através da interação das gerações mais velhas e mais novas;
- Trabalhar a sensibilidade, a expressão corporal, a memória, a inteligência, o cuidado, a afetividade, a capacidade de concentração, o aspecto físico e psicológico e a criatividade;
- Incentivar a participação da comunidade escolar a respeito do assunto diversidade, com projetos desenvolvidos pela escola.



CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS NA ESCOLA

A idealização da criança como sujeito histórico e de direitos, simboliza avanço no campo da pedagogia e da educação. Historicamente, a criança era vista como um ser passivo, sem voz e sem poder de decisão, mas com o passar dos anos isso vem mudando. Atualmente reconhecemos que a criança é um sujeito ativo, encaixado em um contexto histórico, cultural e social, com direitos fundamentais que necessitam ser respeitados e garantidos. Os direitos incluem o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à proteção contra qualquer forma de violência, exploração e discriminação, entre outros.

Ao considerarmos a criança como sujeito histórico de direitos, deduzimos que ela não é apenas o futuro de nossa sociedade, mas também o presente. Toda criança tem o direito de participar ativamente de sua própria vida, de poder expressar suas opiniões, de ser ouvida e de contribuir para as decisões que as afetam. Como pedagogos, nosso papel é garantir que os direitos sejam reconhecidos e respeitados em todos os contextos, incluindo a família, a escola, a comunidade e a sociedade, como um todo. Em razão disso, devemos promover uma educação que valorize a participação, a autonomia, o respeito mútuo e a igualdade de oportunidades para todas as crianças, independentemente de sua origem, condição social, gênero ou qualquer outra característica.

Acima disso, é muito importante estar lembrando que os direitos das crianças não são apenas uma questão de legislação, mas também de cultura e de prática. Carecemos de criar ambientes que possam estar estimulando o desenvolvimento integral de nossas crianças, que as empoderem e que as preparem para serem cidadãos ativos e conscientes de seus direitos e responsabilidade na sociedade.

O brinquedo e a brincadeira são elementos essenciais na educação infantil, pois desempenham um papel fundamental no desenvolvimento das crianças e várias áreas, incluindo cognitiva, emocional e física. No desenvolvimento cognitivo ajuda as crianças a desenvolverem habilidades, como resolução de problemas, pensamento crítico, criatividade e imaginação. Os brinquedos que envolvem construção, encaixe, quebra-cabeças e jogos de simulação são benéficos nesse aspecto.

Brincar permite que as crianças possam expressar suas emoções e aprendam a lidar com elas de forma saudável. Por exemplo, brincar de faz de conta permite que elas



experimentem diferentes papéis e situações, o que pode ajudá-las a compreender e lidar com suas próprias emoções e dos outros, brincar com outras crianças ajuda nos desenvolvimentos sociais, como compartilhar, negociar e resolver conflitos. Ao brincar ao ar livre e com brinquedos como: bolas, velotrol, circuitos, contribui para o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio e força muscular das crianças.

A avaliação na educação infantil deve ser holística, ou seja, considerar o desenvolvimento da criança em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e física. Isso significa observar não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também as interações sociais, expressões emocionais, habilidades motoras e criatividade.

Os professores que trabalham com crianças na educação infantil devem receber uma formação específica que aborde as características do desenvolvimento infantil, as teorias de aprendizagem relevantes para essa faixa etária, estratégias pedagógicas adequadas e a importância do brincar no processo de ensino e aprendizagem. Além do conhecimento técnico – pedagógico, os professores da educação infantil devem desenvolver competências socioemocionais, como empatia, comunicação eficaz, capacidade de resolver conflitos e trabalho em equipe. Isso é fundamental para estabelecer vínculos afetivos com as crianças, criando um ambiente acolhedor e promovendo o desenvolvimento emocional e social dos alunos.

A educação é a base mais importante de qualquer ser humano, onde reflete em uma verdade fundamental sobre o papel essencial da educação na vida de cada indivíduo. Desde os primeiros anos de vida, a educação tem um papel importantíssimo em moldar nossas habilidades, conhecimentos e atitudes, preparando-nos para encarar os desafios e oportunidades que encontraremos ao longo de toda nossa jornada. Ela nos capacita a ser cidadão conscientes e ativos, capazes de fazer escolhas éticas e contribuir para a construção de um mundo justo e defensável.

Desse modo, ao investirmos na educação estaremos investindo no futuro de uma nação. Ao colocarmos em primeiro plano a educação, estaremos construindo uma sociedade mais igualitária, inclusiva e próspera, na qual cada indivíduo terá a oportunidade de alcançar seu pleno potencial e de realizar seus sonhos. Conforme o filósofo teórico da pedagogia Hubert diz, “A educação é um conjunto de ações e influências exercidas voluntariamente por ser um ser humano em outro, normalmente de um adulto em um jovem.” (1957, pág. 67).



A política de educação integral visa principalmente oferecer uma educação mais abrangente e completa, que vá além do ensino puramente acadêmico e inclua o desenvolvimento integral dos estudantes em diferentes dimensões, reconhecendo que eles são seres complexos e que sua formação não se limita apenas ao aspecto acadêmico, mas inclui também aspectos emocionais, sociais, culturais e físicos.

A educação integral busca integrar diversos componentes curriculares, como as disciplinas tradicionais, as atividades artísticas, esportivas, culturais e de lazer, de modo a oferecer uma educação mais abrangente e significativa para os estudantes. O principal objetivo da educação inclusiva é poder ensinar a todos os estudantes, sem distinção e com qualidade, promovendo condições de acessibilidade, permanência e seu processo de ensino e de aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. Contudo, a sala de aula representa um espaço real de inclusão, uma vez que as diferenças se apresentam como um fator que contribui para a convivência com a heterogeneidade, em um local inclusivo e de grande enriquecimento. O atendimento especializado não deve ser restrito somente as salas de recursos, podendo ser abrangentes em termos de estratégias pedagógicas, didáticos, ações políticas, recursos acessíveis, que possibilitam efetivação da proposta curricular.

A inclusão escolar parte do pressuposto de que todos os alunos podem aprender e se desenvolver, embora em ritmos e de maneiras diferentes. Isso implica oferecer uma educação adaptada às necessidades individuais de cada aluno, respeitando seus estilos de aprendizagem, interesses e habilidades. Com a inclusão, a escola deve desenvolver uma cultura que valorize a diversidade, promova o respeito mútuo, combata o preconceito e a discriminação, e crie oportunidades para que todos os alunos se sintam parte da comunidade escolar.

O professor para trabalhar em uma perspectiva inclusiva, deverá planejar atividades que contemplem os interesses e as necessidades de todas as crianças. A BNCC estabelece seis direitos de aprendizagem para a educação infantil e eles devem ser contemplados com esses direitos.

A sociedade é o ambiente em que vivemos e interagimos diariamente. Ela é composta por um conjunto de indivíduos que partilham valores, normas, costumes, instituições e práticas culturais. Como pedagogo, é imprescindível entendermos a sociedade como um espaço de conhecimento significativo para nossos alunos. É fundamental reconhecer a diversidade presente na sociedade. Cada grupo social traz uma característica

33



própria, resultante de sua história, cultura, religião, etnia, classe social, entre outros aspectos. Essa distinção é uma fonte rica de conhecimento e aprendizado, permitindo que os alunos compreendam e respeitem as diferenças entre as pessoas.

A sociedade é dinâmica e está em constante transformação. Novas tecnologias econômicas, movimentos sociais e eventos históricos instigam diretamente como vivemos e nos relacionamos. A escola não é apenas um local de transmissão de conhecimentos, mas também um agente de transformação social. Por meio da educação, podemos estar promovendo os valores como igualdade, justiça, solidariedade e respeito aos direitos humanos. Por fim, podemos estar estimulando o senso, a cidadania e a participação ativa dos alunos na construção de uma sociedade mais democrática e inclusiva.

O currículo é o documento que busca oferecer uma educação mais flexível, contextualizada e com foco no aluno, onde é promovido o desenvolvimento integral dos estudantes e os prepara para os desafios e oportunidades de vida pessoal, acadêmica e profissional. Através do currículo é possível que as escolas e os professores adaptem-se às necessidades e interesses dos alunos, levando em consideração o contexto socioeconômico, cultural e histórico da comunidade onde estão inseridos.

A proposta áreas de integração do conhecimento é promover uma integração entre diferentes áreas de conhecimento, oferecendo uma abordagem interdisciplinar que permita aos alunos compreenderem as conexões entre os diversos campos de estudos onde possam aplicar seus aprendizados de forma mais ampla e significativa, além do conhecimento acadêmico, o “Currículo em Movimento do Distrito Federal” valoriza o desenvolvimento de habilidades socioemocionais nos alunos, como empatia, colaboração, comunicação, pensamento crítico e resolução de problemas fundamentais para o sucesso pessoal e profissional.

Todas as crianças possuem direitos de aprendizagens, conforme está descrito no Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018):

Educação Infantil não é assistência, tampouco preparatória, pois se trata de uma etapa da Educação Básica que abarca os direitos de aprendizagem voltados às reais e atuais necessidades e interesses das crianças, no sentido de proporcionar seu desenvolvimento integral. (DISTRITO FEDERAL, p.20)

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, destinada a crianças com idades de zero a cinco anos. É considerada uma fase fundamental no desenvolvimento das



crianças, pois nesse período são estabelecidas as bases para seu crescimento. Com isso, a escola é um local de grande importância que vai além dos cuidados na educação infantil, é nela que a criança deve se envolver, interagir e agir com o meio, com o outro e com si mesmo aprendendo que o mundo onde os cercam é ir além do conhecimento para além da imagem, mas também para os significados que existem por trás delas. Assim sendo, na escola de educação infantil não se pode isentar do ato intencional de educar, acatando apenas pelo cuidar, podendo assim haver um equilíbrio entre o cuidar e o educar para que todas as crianças possam aprender e desenvolver todas as suas habilidades e probabilidades de forma mais completa possível.

Com tudo, VIGOTSKI (1984) considera que a criança ao nascer já carrega consigo o fator biológico e caracteriza que ela possui dois nascimentos, esse inicial, outro seria a partir de sua inserção no meio em que vive, sendo instituída a uma cultura. A criança por meio da socialização se torna um ser cultural, ela é um sujeito histórico, produtora de cultura e detentora de direitos, ela é considerada por todos os profissionais da instituição como protagonista na construção de sua identidade e a elas devem ser garantidos todos os direitos, e as ações pedagógicas devem estar voltadas para o seu desenvolvimento integral. Sendo assim, elas precisam ser ouvidas e compreendidas, pois possuem necessidades próprias e estão sempre manifestando desejos e opiniões, criando suas próprias experiências.

A teoria interacionista-constructivista concebe a aprendizagem como processo social realizado através das possibilidades criadas por meio de mediações dos mais diversos agentes e de todo o contexto sócio-histórico que rodeia o sujeito. Com tudo, para que a aprendizagem aconteça, o conteúdo precisa ser significativo para a criança, que mediante as interações ela possa estar promovendo suas constantes ressignificações.

Com a teoria Vigotskiana é possível estar proporcionando um fértil e necessário fundamento teórico e metodológico para o educador, sobretudo ao criar condições para a melhor compreensão e valorização do trabalho educativo (da transmissão do saber) no meio de desenvolvimento dos sujeitos. Acerca das reflexões sobre a zona de desenvolvimento imediato e seus desdobramentos na escola, concede pensa no quanto os educandos, podem ser submetidos a um trabalho educativo de qualidade, múltiplo e desafiador, com isso poderão desenvolver inúmeras potencialidades e avançar demasiadamente no seu desenvolvimento. Consideramos muita a relação professor-aluno e aluno-aluno e Vigotsky

33



trouxe isso com a zona de desenvolvimento onde podemos compreender que as práticas educativas, sobretudo através do campo de planejamento mediante estratégias de ensino e com ênfase em interações que os professores estabelecem com seus alunos dentro de sala de aula, e no campo de avaliação de aprendizagem, com encadeamentos que merece ser destacados.

A prática pedagógica da escola é o conjunto de ações e estratégias desenvolvidas pelos educadores com o intuito de estar promovendo o ensino e a aprendizagem dos alunos. Referem-se a um processo complexo e dinâmico, que abrange a interação entre professores, alunos, conteúdos curriculares e contextos sociais e culturais. Ela tem como objetivo principal criar um ambiente de ensino que seja estimulante, desafiador e significativo para os alunos. Dessa maneira, envolvendo a seleção adequada de conteúdos e recursos didáticos, o planejamento das atividades deve favorecer a construção do conhecimento, a utilização de metodologias de ensino mais variadas e a avaliação constata do processo de aprendizagem.

É primordial ressaltar que a prática pedagógica não se restringe apenas à sala de aula, mas também se estende a outros espaços da escola. Os educadores devem aproveitar todos os espaços disponíveis para estarem enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem, propiciando atividades práticas, projetos interdisciplinares e a integração com o contexto social e cultural dos alunos.

Ao idealizarmos nossas práticas pedagógicas, procuramos oportunizar às crianças matriculadas em nossa Instituição de Ensino, conforme o que orienta a Resolução nº 5 de 17 de dezembro de 2009, que dita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, experiências que:

- Propor formas de avaliação que analisam o processo de desenvolvimento das crianças, considerando seus avanços, conquistas e progressos individuais.
- Lembrar da importância de interação entre crianças, adultos e ambiente, bem como o papel principal da brincadeira no desenvolvimento infantil.
- Através da organização curricular, está definindo os objetivos, conteúdos, metodologia e formas de avaliações adequadas para a educação infantil, levando em consideração as especificidades e necessidades das crianças nessa faixa etária.
- Sempre está apresentando diretrizes para a formação inicial e continuada dos profissionais que atuam na educação infantil, evidenciando a importância da



qualificação e atualização constante.

- Ressaltar a importância da participação ativa da família e de toda comunidade escolar no processo educativo das crianças, reconhecendo a família como parceria fundamental na educação infantil.
- Reforçar a importância da garantia do acesso e permanência de todas as crianças na educação infantil, independentemente de suas características individuais, garantindo uma educação inclusiva e de qualidade para todos.
- Manter os princípios que norteiam a educação infantil, como o respeito à criança sujeito de direitos, a valorização de interações e brincadeiras, o reconhecimento das especificidades e singularidades da infância, entre outros.

De acordo com (CURRÍCULO EM MOVIMENTO-EDUCAÇÃO INFANTIL, 2018, p. 29), o trabalho educativo na educação infantil assenta-se sobre estes princípios:

Éticos:

- Promover a valorização da ética, cidadania, valores como respeito, solidariedade, justiça e responsabilidade social entre os estudantes, incentivando atitudes éticas em todas as interações.
- Estimulando a autonomia dos alunos, incentivando-os a participar ativamente do processo educativo, expressando suas opiniões e tomada de decisões.

Políticos:

- Promover a participação democrática, fomentando a participação ativa dos alunos na vida escolar, envolvendo-os em processo de tomada de decisão e gestão democrática da escola.
- Promover por meio da educação a consciência crítica dos estudantes sobre questões sociais, políticas e ambientais, capacitando-os para participar ativamente da construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Estéticos:

- Valorizar a diversidade cultural presente na comunidade escolar, por meio de atividades artísticas, culturais e expressivas.
- Estimular à criatividade e expressão, proporcionando oportunidades para que os



alunos possam desenvolver sua criatividade, expressão artística e sensibilidade estética por meio de diferentes linguagens, como artes visuais, músicas, teatro e dança e o lúdico.

Ao analisarmos podemos perceber que não há como caracterizar de maneira independente esses princípios, uma vez que um depende do outro, andando sempre interligados, assim se completam e se misturam, mesmo que cada um tenha um significado ou determinação, ficando inerente sua compreensão fragmentada.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O CEPI Arara Canindé funciona em período integral das 7h30min às 17h30min, atendendo atualmente 183 crianças.

A organização escolar é feita em ciclos da seguinte forma:

- **Berçário:** atende crianças de 4 meses a 1 ano e 9 meses completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.
- **Maternal I:** crianças de 2 anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.
- **Maternal II:** crianças de 3 anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

A carga horaria na educação infantil é executada nos dias letivos, constituído de 10 (dez) horas de atividades diárias, totalizando 50 horas semanais e 200 dias letivos durante o ano, divididos por 4 bimestres.

De acordo com o nosso calendário escolar abaixo:

Bimestre	DATA		QUANTIDADE DE DIAS
	Início	Fim	
1º	19/02	30/04	50
2º	02/05	12/07	50
3º	29/07	07/10	50
4º	08/10	20/12	50



COORDENAÇÃO			
PROFISSIONAIS	DIAS	ENTRADA	SAÍDA
PROFESSORES	SEGUNDA A SEXTA (DIAS LETIVOS)	13H05MIN	14H05MIN

Em seus projetos educacionais, a Instituição tem dado a devida relevância ao eixo integrador do Currículo em Movimento “Educar e cuidar, brincar e interagir” baseados no âmbito da Formação Social e Pessoal e o Conhecimento de Mundo, e os eixos transversais que envolvem as seguintes áreas:

- **Formação Social e Pessoal** – nome, imagem, independência e autonomia, respeito à diversidade, identidade de gênero, integração, jogos e brincadeiras e cuidados pessoais;
- **Conhecimento de Mundo** – movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, matemática, natureza e sociedade.

A organização do tempo na escola é estruturada para atender às atividades permanentes, que fazem parte da rotina diária de forma flexível. Essas atividades são planejadas e programadas, visando promover diferentes aprendizagens e experiências para as crianças. Além disso, durante o período letivo, são desenvolvidos projetos que abordam temas específicos, proporcionando oportunidades de aprendizado mais aprofundado e contextualizado.

No ambiente da sala de aula, as crianças participam de uma rotina diversificada que inclui uma variedade de atividades, independentemente do horário das aulas. Estas atividades englobam momentos de cuidado pessoal, direcionados e livres, além de momentos dedicados ao sono, banho e alimentação. Além disso, as crianças também participam de atividades estimulantes em espaços como a brinquedoteca, o anfiteatro, o pátio e o parque de areia.

Com a orientação de professoras, monitoras e membros da equipe gestora, a escola dedica-se a atender às necessidades pedagógicas de cada criança em todas as turmas. Isso



é realizado por meio de momentos diários de estimulação tanto individual quanto em grupo. O acompanhamento do desenvolvimento individual de cada criança é uma prática constante.

As atividades propostas na escola são discutidas durante as coordenações pedagógicas, envolvendo a equipe de professores e gestores. Em alguns momentos, durante as atividades livres, as crianças são consultadas sobre suas preferências, garantindo-lhes um ambiente que lhes ofereça condições adequadas em termos de materiais e espaços. Durante o momento da roda de socialização, as professoras perguntam as crianças quais as brincadeiras que gostariam de desenvolver, proporcionando momentos lúdicos e agradáveis.

Na prática pedagógica, cuidar e educar são dimensões primordiais e complementares no processo de formação integral das crianças. O cuidar diz respeito à atenção dedicada ao bem-estar físico, emocional e social dos alunos, enquanto o educar envolve a promoção do desenvolvimento cognitivo, ético e cultural. Cuidar vai além de fornecer a alimentação adequada, os cuidados básicos de higiene e segurança. Representa criar um ambiente afetivo e acolhedor, onde os alunos possam se sentir amados, respeitados e valorizados. Com isso, devemos estar atentos às necessidades individuais de cada criança, ofertando apoio emocional, escuta ativa e estímulo ao desenvolvimento de sua autoestima e autonomia.

Todavia, educar refere-se à transmissão de conhecimentos, valores e habilidades essenciais para a formação de cidadãos críticos, criativos e estéticos. Isso requer um planejamento que estimule a curiosidade, a aprendizagem significativa, contextualizada e desafiadora. Com tudo, cuidar e educar são pilares fundamentais na prática pedagógica, que devem ser vinculados para proporcionar uma educação de qualidade.

No Centro de Educação Infantil (CEPI), é possível estar planejando brincadeiras e músicas que abordem questões de higiene e alimentação, promovendo o aprendizado de forma lúdica e participativa. O sono é um aspecto importante para a saúde das crianças, e é fundamental oferecer alternativas de atividades para aquelas que não desejam ou não conseguem dormir. O momento do banho é considerado especial na instituição. Nos berçários, é necessário cuidar da temperatura da água, preparar as roupas antecipadamente e disponibilizar brinquedos para entreter as crianças antes, durante e após o banho. Nos grupos de maternais, é possível realizar banhos de mangueira, com autorização prévia dos



responsáveis, ou até mesmo instalar chuveiros externos em condições climáticas favoráveis, como parte de uma atividade planejada.

As atividades dirigidas são aquelas planejadas pelo professor para envolver uma ou poucas crianças, com o objetivo de explorar novos elementos do ambiente, como figuras ou sons. Quando as crianças começam a andar, é importante realizar passeios pelo Centro de Educação Infantil (CEPI), nos quais o adulto coordena diversas atividades, como contar histórias, realizar teatro com fantoches, ensinar músicas e brincadeiras de roda, além de jogos como esconde-esconde e pique-pega. O interessante é sugerir atividades às crianças e permitir que elas escolham a forma de participar, respeitando seu ritmo, confiando em sua capacidade de ação e na liberdade para expressar seus sentimentos.

É essencial que as atividades livres estejam integradas à rotina diária de todos os grupos de crianças, desde o berçário até a turma dos maternais. É responsabilidade dos educadores organizar espaços e momentos que permitam às crianças explorarem livremente o ambiente e escolherem suas atividades preferidas. No entanto, é importante que os professores intervenham na coordenação das brincadeiras sempre que necessário e se integrem como participantes ativos, promovendo interações significativas e apoiando o desenvolvimento das crianças.

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o cuidar e interagir. As crianças têm muito a aprender, suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos na DCNEI (BRASIL, p 16). Os cinco campos de experiências norteadoras do trabalho pedagógico são:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimento;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.



CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.

- A avaliação do processo ensino-aprendizagem deve ser vista de diferentes perspectivas. Uma idealização tradicional enfoca principalmente a mensuração do conhecimento adquirido pelos alunos por meio de provas e testes. Já a abordagem mais contemporânea considera a avaliação como um processo contínuo e integrado ao ensino, que visa compreender o desenvolvimento global do aluno, suas habilidades, competências e potencialidades.
- As práticas de avaliação podem variar desde avaliações formativas, que ocorrem ao longo do processo de ensino, para monitorar o progresso dos alunos e fornecer um feedback imediato. Contudo, são incluídas outras práticas como portfólios de aprendizagem, avaliação entre pares e projetos integradores.
- A avaliação na educação infantil é realizada por meio do Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC). A observação contínua e sistemática dos professores durante as atividades cotidianas, como brincadeiras, interações e participação em atividades, é essencial para o acompanhamento pedagógico. Segundo Jussara Hoffmann, a avaliação ocorre de forma contínua e natural, em cada momento em que a criança interage e participa, permitindo aos educadores compreender seu desenvolvimento e progresso.
- Além disso, promovemos atendimentos, reuniões e encontros com as famílias para facilitar a comunicação e compreender suas expectativas em relação ao trabalho realizado. Valorizamos o feedback dos familiares, que nos oferecem sugestões valiosas para aprimorar os serviços educacionais que oferecemos.
- Para Freire (1984, pág.92), “não é possível praticar sem avaliar a prática. A avaliação da prática revela erros, acertos e imprecisões. A avaliação corrige a prática, melhora a prática, aumenta a nossa eficiência”. A avaliação demanda que o avaliador tenha uma compreensão nítida de seu papel e dos esforços empreendidos para alcançar os objetivos estabelecidos. Além disso, é fundamental para o educador ter uma visão abrangente da criança, reconhecendo suas habilidades e potencialidades, e não apenas suas lacunas ou dificuldades. Para Libâneo (2000, pág. 102) “a avaliação deve ajudar todos a



crescer, independentemente de serem ativos ou apáticos, espertos ou lentos, interessados ou não. Sabemos que os alunos diferem uns dos outros e a avaliação nos possibilita identificar essas diferenças”.

- É importante destacar que o processo de aprendizagem na Educação Infantil é individualizado e respeita o ritmo e as características de cada criança. Os educadores observam e acompanham de perto o desenvolvimento de cada aluno, oferecendo apoio e estímulo conforme suas necessidades e interesses.
- O ambiente educativo na Educação Infantil é acolhedor e afetivo, proporcionando segurança e confiança para que as crianças possam explorar, experimentar e aprender de forma plena e feliz. Os vínculos afetivos estabelecidos com os educadores e com os colegas são fundamentais para o desenvolvimento emocional e social das crianças.
- O processo de aprendizagem na Educação Infantil é marcado pela ludicidade e pela experimentação. As crianças aprendem principalmente por meio do brincar, que é a forma natural de expressão e descoberta nessa fase da vida. Brincando, elas desenvolvem habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais, além de explorarem o mundo ao seu redor de maneira ativa e autonomia.
- As atividades pedagógicas na Educação Infantil são cuidadosamente planejadas para proporcionar experiências de aprendizagem significativas. Os educadores utilizam uma variedade de recursos, como histórias, músicas, jogos, artes visuais e atividades sensoriais, para estimular a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico das crianças.
- Em suma, o processo de aprendizagem na Educação Infantil é uma fase crucial e encantadora, onde as crianças constroem as bases para o seu desenvolvimento futuro. É um período de descobertas, aprendizados e muita diversão, onde cada experiência contribui para a formação de indivíduos curiosos, criativos e autônomos.

ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO

As estratégias educacionais presentes na proposta curricular da educação infantil devem ser fundamentadas essencialmente nas interações e atividades lúdicas. Com essa



perspectiva, a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) enfatiza a importância do eixo integrador no currículo da Educação Infantil, que combina aspectos essenciais do processo educativo com bebês e crianças pequenas: a articulação entre cuidar, brincar e interagir.

O coordenador pedagógico atua como facilitador do processo educativo, promovendo a complementação e aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas dos educadores. Ele colabora na elaboração e implementação do currículo, garantindo que este esteja em consonância com as diretrizes curriculares nacionais e com as necessidades específicas de todas as crianças atendidas.

O coordenador como formador, tem a função que é oferecer condições mínimas necessárias para os professores, com o intuito de que eles se aprofundem em sua área de atuação e as desenvolvam bem, melhorando assim suas práticas pedagógicas, como afirma Clementi (2003, p.126): A função formadora do coordenador precisa programar as ações que viabilizam a formação do grupo para qualificação continuada desses sujeitos, consequentemente conduzindo mudanças dentro da sala de aula e na dinâmica da escola, produzindo impacto bastante produtivo e atingindo as necessidades presentes.

Uma relação sólida e colaborativa entre escola e comunidade não só fortalece o processo educativo, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Ao trabalharem juntas, escola e comunidade podem criar um ambiente de aprendizado enriquecedor e inspirador, onde cada indivíduo se sinta valorizado e capacitado a contribuir para o bem comum.

O monitor tem contato direto com a criança, tem a responsabilidade de desenvolver e orientá-lo nas atividades realizadas em sala de aula, além de dar apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção e entre outras que necessitem de auxílio constante no dia a dia escolar (BRASIL, 2008).

Os conteúdos curriculares, embasados no Currículo em Movimento, são explorados por meio de experiências que buscam ampliar o conhecimento de mundo das crianças, abrangendo os eixos integradores: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, conforme preconizado nos Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RECNEI), bem como outras diretrizes nacionais, incluindo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Dessa forma, o ensino é



estruturado respeitando as normas comuns e as específicas do sistema de ensino em questão.

Diante disso, é imprescindível que a metodologia educacional se adapte às demandas sociais, embasada em diversas concepções de ensino-aprendizagem uma abordagem eclética. Acreditamos que, ao seguir essa perspectiva, ampliamos as possibilidades metodológicas, o que possibilita um processo de construção de conhecimento significativo. Isso proporciona aos educadores e alunos uma flexibilidade para atender à subjetividade do ensino e da aprendizagem, e, como consequência, contribui para a formação de cidadãos críticos e reflexivos.

Atualmente, a Instituição tem como objetivo primordial promover o desenvolvimento integral da criança, por meio de um trabalho que visa a socialização, o cuidado e a educação de forma integrada. Este enfoque abrange todos os aspectos do desenvolvimento infantil, incluindo o físico, o psicológico, o intelectual e o social, além de complementar-se com a participação da família e da comunidade, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Nesse contexto, é fundamental compreendermos a infância e reconhecermos a criança como sujeito de direitos, promovendo uma educação voltada para cidadania. As práticas educativas na Educação Infantil devem ser planejadas de modo a desenvolver as competências da criança, explorando o ambiente por meio de atividades que envolvam histórias, busca de informações e diálogo de ideias. Portanto, os temas e atividades propostos e abordados devem ser compreendidos com o auxílio e orientação do educador.

A nossa proposta pedagógica valoriza a integração entre família e instituição, reconhecendo os pais e responsáveis como parceiros fundamentais no processo educativo das crianças. Para tanto, promove-se uma comunicação aberta e transparente, bem como as realizações de atividades que envolvam a participação ativa da família na vida da criança na creche.

Durante todo o processo de planejamento e execução das ações, de forma cuidadosa e estruturada, considerando as particularidades do desenvolvimento infantil e diretrizes curriculares estabelecidas. É realizada uma avaliação contínua e sistemática, visando acompanhar o desenvolvimento das crianças, identificar possíveis dificuldades e ajustar as estratégias pedagógicas conforme necessário.



PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O referido Projeto Pedagógico apresenta os seguintes planos de ação para sua implementação:

- Gestão Pedagógica;
- Gestão de Pessoas;
- Gestão Financeira;
- Gestão Administrativa.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVO	META	ESTRATÉGIA
<ul style="list-style-type: none">• Promover uma gestão pedagógica e eficaz, que favorece para a melhoria contínua da qualidade educativa.	<ul style="list-style-type: none">• Com as metas definidas, claras e mensuráveis, podemos garantir juntamente com o corpo docente os resultados desejados. Contudo, cada meta é acompanhada de uma estratégia específica que indica as ações a serem realizadas para alcançá-las.	<ul style="list-style-type: none">• Realizar encontros semanais onde serão discutidas as áreas de melhoria e desenvolver planos de ação específicos para cada uma delas.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO GESTÃO PESSOAL

OBJETIVO	META	ESTRATÉGIA
<ul style="list-style-type: none">• Acrescer o olhar por meio do diálogo, refletindo em todas as sugestões abordadas e	<ul style="list-style-type: none">• Por meio da comunicação, manter a inclusão de ideias aumentando o	<ul style="list-style-type: none">• Promover a formação continuada por meio de eventos como a semana pedagógica,



<p>possibilitando a interação entre os envolvidos no processo de educação.</p>	<p>conhecimento sem deixar a importância individual de cada área.</p> <ul style="list-style-type: none">• Estimular os colaboradores a promover o trabalho em equipe, contribuindo para tornar o ambiente mais acolhedor e propício ao aprendizado.	<p>palestras, coordenações, reuniões internas e externas, além das oportunidades de formação oferecidas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF).</p>
--	---	--

**PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO
GESTÃO FINANCEIRA**

OBJETIVO	META	ESTRATÉGIA
<ul style="list-style-type: none">• Responsabilizar-se pelas compras necessárias para atender às demandas diárias da instituição;• Responsabilizar-se pelas compras necessárias para atender às demandas diárias da instituição;• Apoiar os projetos pedagógicos com o objetivo de garantir a qualidade do trabalho desenvolvido.	<ul style="list-style-type: none">• Gerenciar os recursos, sejam próprios ou provenientes da SEEDF, de maneira responsável, visando garantir o suprimento adequado das necessidades administrativas e pedagógicas, em conformidade com as legislações vigentes.	<ul style="list-style-type: none">• Organizar eventos com o objetivo de arrecadar fundos para a instituição, a fim de suprir necessidades que não podem ser atendidas com os recursos da SEEDF;• Implementar os recursos provenientes tanto da SEEDF quanto próprios, de acordo com o plano de trabalho estabelecido e mediante consulta aos responsáveis pela execução.



PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVO	META	ESTRATÉGIA
<ul style="list-style-type: none">• Atender às demandas da comunidade escolar de forma clara e transparente, especialmente no que se refere à disponibilização de documentos e atendimento de outras necessidades;• Assegurar uma alimentação de qualidade para todos;• Atender às demandas dos departamentos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) relacionados à instituição CEPI Arara Canindé.	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar a participação da comunidade escolar nos assuntos pertinentes à instituição.• Atender prontamente e de forma eficaz às demandas da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e do CEPI Arara Canindé, em conformidade com a legislação vigente;• Proporcionar uma alimentação balanceada e elaborada sob a supervisão da nutricionista.	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar e promover momentos de integração e reconhecimento entre os funcionários e a comunidade escolar;• Intervir nos problemas da comunidade escolar, buscando compreender suas demandas e necessidades, e trabalhando para encontrar soluções adequadas.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) será avaliado com base nos resultados das ações propostas, focando no desenvolvimento das aprendizagens, na qualidade e excelência do trabalho em equipe, fundamentado em aspectos éticos, morais, culturais e sociais. Levará em consideração a trajetória da comunidade escolar, não apenas para garantir um processo formativo e o sucesso das crianças, mas também para cumprir o compromisso com a sociedade.

Nossa avaliação é fundamental para impulsionar o processo de ensino-aprendizagem. Ela direciona os profissionais a promoverem uma interação completa com toda a comunidade escolar, permitindo a descoberta de informações essenciais para a busca



contínua pela melhoria da qualidade da educação oferecida ao longo do ano letivo.

Quanto à avaliação do projeto formal entre pais e funcionários, ela será conduzida por meio de reuniões e questionários subjetivos e anônimos. Essa abordagem permite que o avaliador se sinta seguro para destacar tanto os pontos positivos quanto os negativos na prestação de serviços educacionais de qualidade física e pessoal. A avaliação é um processo contínuo, visando captar contribuições para aprimorar a qualidade da educação oferecida.

A avaliação institucional, com a participação ativa da comunidade escolar, é um componente essencial dos momentos de reflexão. Isso inclui o planejamento quinzenal, a semana pedagógica, as reuniões de pais, o acompanhamento da coordenação pedagógica e a aplicação de questionários. Através desses momentos são proporcionadas uma oportunidade de avaliar criticamente o trabalho pedagógico e se necessário, promover ajustes e reorganização para garantir uma prática educativa cada vez mais eficaz e alinhada às necessidades dos alunos.

Na nossa proposta pedagógica, buscamos assegurar a continuidade das nossas ações e projetos, reconhecendo que muitas vezes é necessário um tempo considerável para aprimorá-los e alcançar objetivos que não são imediatos.

PROJETOS DO ANO LETIVO 2024.

O CEPI Arara Canindé deve buscar na prática educativa situações que reproduzam contextos cotidianos de aprendizagem contribuindo para o exercício da cidadania, com o desenvolvimento de projetos que visa envolver a instituição, o aluno e a comunidade escolar para que juntos possamos promover e ampliar as condições para garantir o desenvolvimento educacional. Esclarecer as dúvidas diárias, sugestões, informes e outros e criar vínculos de respeito, confiança e credibilidade tanto por parte da família como da criança.

Nessa perspectiva, a Instituição tem como proposta para 2024 desenvolver os seguintes projetos, dentre eles alguns Projetos da Educação Infantil proposto pela (DIINF).

Projeto: Acolhimento e Inserção

Nome/Tema: Acolhimento e Inserção

Objetivo: Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar incluindo a família no processo de aprendizagem, como parceiros e colaboradores estimulando o desenvolvimento

09



das crianças bem pequenas e crianças pequenas, embasadas no Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Justificativa: Informar aos pais a pontualidade o uso de uniforme e como procederá a adaptação, que não acontece apenas quando uma criança irá à escola pela primeira vez, mas sempre que se depara com uma nova etapa de ensino ou um novo ambiente, como uma mudança de escola ou de turma. O novo gera insegurança e ansiedade em qualquer idade, na Educação Infantil, esse processo é ainda mais intenso. Saindo de suas zonas de conforto, os pequenos se veem em um ambiente coletivo com regras diferentes das de casa, são estimulados a participar de atividades incomuns ao seu dia a dia e passam a conviver com adultos e crianças inicialmente estranhos.

Durante este período é comum que todos se sintam ansiosos para que tudo caminhe da melhor maneira possível. Estar proporcionando um ambiente agradável e acolhedor com atividades lúdicas e prazerosas as quais supram o processo de separação vivido pela criança, e que estimule a sua individualidade e socialização, como músicas, danças, jogos, brincadeiras, histórias dentre outras, dessa forma o professor irá conquistar a confiança da criança e conseqüentemente facilitará o processo de adaptação e socialização da mesma, principalmente em se tratando da pré-escola.

Objetivos: Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor visando o bem estar do educando, criança e família. Desenvolver atividades que permitam que as crianças e pais conheçam e interajam entre si colaboradores e professores. Estabelecer uma comunicação entre pais e membros da escola com participação das crianças. Deixar o calendário no mural visível aos pais.

Ações

- Teatro, Contação de Histórias, Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Realizar circuito de locomoção: arrastar rola saltar, pular com pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, dança (dança das cadeiras).



- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas, como dança teatro e música.
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, brincadeiras;
- Piquenique;

Desenvolvimento: Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor visando o bem estar do educando, criança e família. Desenvolver atividades que permitam que as crianças e pais conheçam e interajam entre si colaboradores e professores. Estabelecer uma comunicação entre pais e membros da escola com participação das crianças. Deixar o calendário no mural visível aos pais.

Ações

- Teatro, Contação de Histórias, Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Realizar circuito de locomoção: arrastar rola saltar, pular com pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, dança (dança das cadeiras).
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas, como dança teatro e música.

Campos de experiências:

- O eu o outro e os nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, relações e transformações.



Projeto: Receita Viajante

Nome/Tema: Receita Viajante.

Objetivo: O Projeto “Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir”; renomeado pela nossa Instituição como: Receita Viajante, tem por objetivo ressignificar práticas que envolvem a alimentação escolar e familiar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na Instituição educativa, mas sobretudo no contexto familiar e social das crianças.

Desenvolvimento: Visando a participação de todas as crianças da instituição foi acordada uma adaptação a este projeto onde toda sexta-feira uma criança levará para casa a mala da RECEITA VIAJANTE, onde a família juntamente com a criança deverá executar uma receita, previamente selecionada pela própria família e escrita no livro de receita da turma, deverá também fazer os registros podendo ser estes: fotográficos, recorte e colagem ou até mesmo o próprio desenho da criança. Ao término do projeto será feita a culminância juntamente com as suas famílias.

Projeto: Datas comemorativas

Nome/Tema: Comemorando e aprendendo

Desenvolvimento: Durante o ano são várias datas comemorativas carregadas de sentidos para as crianças que lembramos e festejamos, serão colocadas como centro do planejamento curricular, as aprendizagens das crianças, seu desenvolvimento em pequenas ações buscando despertar na criança um sentimento de civismo, respeito e cultural.

Objetivo: Valorizar esses momentos marcantes na vida de todos nós. Para que tais atividades possam ser desenvolvidas será necessária a utilização dos seguintes recursos, vale ressaltar que tal recurso dependerá da atividade a ser desenvolvida, visando assim à liberação da compra pela mantenedora dos recursos necessários para o desenvolvimento das atividades propostas, salientamos ainda que esses recursos não constam em nosso Plano de Trabalho, segue abaixo atividades e material necessário para o desenvolvimento, Oportunizar as nossas crianças na degustação de lanches que não constam em nosso plano de trabalho e nem no cardápio semanal, sendo em datas comemorativas e ações desenvolvidas, tais como:



Dia das crianças: Ao término deste projeto que será desenvolvido no decorrer da semana com atividades variadas, como proposta para finalizar semana iremos servir as crianças e funcionários um lanche especial e diferente do que estão habituados na rotina semanal proposta no cardápio da instituição, visando com esta ação, uma degustação única na vida de algumas das nossas crianças, como por exemplo: Cachorro quente, batata frita, hambúrguer, suco, pipoca gourmet, fondue de frutas (frutas no copo com chocolate) e bolo recheado, podendo esta sugestão de cardápio sofrer alguma alteração.

Dia mundial da alimentação: Para esta atividade a proposta será de ofertar as nossas crianças uma variedade significativa de frutas que geralmente não estão inseridas no cardápio semanal da instituição, onde as crianças poderão fazer a montagem e degustação de espetinhos de frutas visando com isso proporcionar a experiência de experimentar novos sabores, cores, texturas entre outras sensações, sendo necessária a compra de quantidade de frutas da estação e espetinhos que atenda as necessidades dessa ação.

Encerramento do ano letivo: Visando um momento de confraternização, partilha, união entre as crianças trabalhando o sentimento de gratidão á vida , ao alimento sobre a mesa enquanto muitas crianças não o tem , será ofertado para as crianças e funcionários da instituição um cardápio diferenciado do que é servido diariamente na instituição podendo ser: Sanduiche (Pão de hambúrguer, hambúrguer, alface, tomate e queijo), batata frita, suco, pipoca gourmet e bolo recheado, podendo esta sugestão de cardápio sofrer alguma alteração. Tendo que todo esse cardápio foi aprovado pela Nutricionista da Instituição, respeitando toda e qualquer restrição alimentar das nossas crianças.

Projeto: Desfralde

Será que chegou a hora de desfraldar? Início 01/04/2024

Aprender a usar o banheiro é um processo composto de diversas etapas, a criança pode levar alguns dias ou alguns meses para aprender. Se você souber esperar o momento certo, o processo será muito mais tranquilo para ambos. É uma conquista dela, não sua. Para que a criança aprenda a usar o banheiro, é preciso que você a ensine. Digam a ela quais são as etapas: avisar que precisa ir ao banheiro, despir-se, limpar-se, dardescarga e lavar as mãos. Cada uma dessas etapas leva algum tempo. Por isso, lembre-se de reforçar o sucesso da criança com elogios ao final de cada etapa. A atitude da criança e o



domínio da etapa anterior dirão quando ela estará pronta para aprender a próxima etapa. A meta final é importante, mas, as pequenas conquistas também são. Lembre-se: o sucesso inicial depende da criança entender o uso do banheiro, não de aprender tudo de uma só vez. Fale claramente o que espera dela.

A sintonia entre pais e escola é fundamental e, para isso, **é importante que pais e educadoras observem alguns detalhes:**

- A criança verbaliza que fez ou vai fazer xixi ou cocô;
- Caminha com autonomia e equilíbrio;
- Sobe e desce escadas fazendo uso alternado dos pés;
- Fica com a fralda seca por intervalos cada vez maiores;
- Mostra interesse e desejo em usar o vaso sanitário;
- Incomoda-se com a fralda cheia.

Dicas úteis: Vista a criança com roupas fáceis de tirar e colocar. Ajude-a aprender a despir-se ea vestir-se, pois isso faz parte do aprendizado.

Inicialmente, tanto meninos quanto meninas sentem-se mais seguros fazendo suas necessidades sentadas no vaso. Se começarem a aprender a urinar de pé, talvez os meninos não queiram se sentar para evacuar.

Observe a criança. Caretas, resmungos e a famosa "dancinha" podem ser sinais de urgência em usar o banheiro. Quando observar esses movimentos, pergunte se ela está com vontade de ir ao banheiro.

Pergunte, também, se ela quer que você desabote suas calças. Ofereça-se para lembrá-la sempre que precisa ir ao banheiro.

Elogie a criança. Não deixe de elogiá-la quando ela lhe disser que está com vontade de ir ao banheiro, mesmo que a iniciativa tenha sido sua.

Deixe-a dar descarga, mas fiquem atentas as vontades da criança. Há crianças que ou não gostam do som da descarga ou têm medo; Além disso, tente consolá-la se ela ficar triste ao ver as fezes desaparecer no vaso.

Depois de iniciado o processo, não se deve voltar atrás. Uma vez iniciado o processo, a criança deve permanecer sem fralda durante todo o tempo na creche. Só é permitido ficar de fralda na hora do sono, mas imediatamente ao acordar, a responsável pela criança deve retirar a fralda e levar a criança ao banheiro.

Convide a criança para ir ao banheiro regularmente.



Ajude e orientar o menino a posicionar adequadamente o pênis, quando for fazer xixi sentado ou em pé, para evitar que a criança se molhe ou suje o banheiro. Deixar que o menino escolha como quisesse fazer xixi, sentado ou em pé, até que ele se sinta seguro o suficiente para fazer apenas em pé.

Limpe a criança e oriente-a quando ela quiser fazer sozinha. Lembre-se SEMPRE de lavar as mãos e ensine a criança a fazê-lo;

Seja tolerante quando o xixi ou cocô escaparem. Tenha paciência!

É um processo que podem durar alguns dias ou meses.

Jamais culpe a criança por ter feito xixi na calça!

Normalmente as crianças começam a o desfralde pelo xixi e só depois se sentem seguras para usar o penico ou vaso para fazer cocô. Acidentes são normais. Às vezes, a criança não consegue segurar a urina e as fezes. Não se preocupe porque isso é natural e faz parte do processo de aprendizado. Se a criança se habituar a segurar a vontade de ir ao banheiro, acabará tendo prisão de ventre, o que pode tornar doloroso o processo de ir ao banheiro.

Um dos livros que utilizamos para introduzir o assunto para as crianças será “O quetem dentro da sua fralda?”, de Guido Van Genechten, editora Brinque Book.

Projeto: A hora Cívica com hasteamento da bandeira

Nome/Tema: Minha casa e minha pátria.

Desenvolvimento: A cada sexta feira, logo após o café da manhã será feito o hasteamento da Bandeira do Brasil juntamente com a execução do Hino Nacional, a partir do mês de março de 2024, ficando esse momento sobre a responsabilidade de cada turma, professoras, monitoras, os alunos da turma, dando assim a oportunidade para todas as turmas participarem do projeto.

Objetivo: O intuito da Hora Cívica é resgatar o amor e o respeito, é muito importante que as crianças cultivem o hábito de cantar o hino nacional e prestem as devidas homenagens à Pátria, pois este não é um simples instante de canto, e sim um momento de despertar um sentimento de patriotismo.



Projeto: Hora do conto

Objetivo: Além de estimular a imaginação, a oralidade e a escrita, a contação de histórias é uma prática pedagógica que exercita as conexões neurais da criança, fazendo com que ela se identifique com as situações e desenvolva meios de lidar com seus sentimentos e emoções entre outros.

Desenvolvimento: A cada 30 dias uma turma ficará responsável por apresentar uma história, um poema, dramatizar uma história cantada ou algo do gênero para toda a instituição, podendo contar não somente com a equipe de sala (professora e monitora(s)), as crianças daquela determinada turma e ainda mais com a participação dos demais colaboradores (professoras e monitoras) de outras salas como também com a participação das crianças de outras turmas. Logo após a apresentação a professora responsável pela apresentação irá explorar pontos importantes sobre a história apresentada junto ao público alvo (as crianças) e logo em seguida será feito o registro de cada turma com a turma responsável pela história naquele dia.

Projeto: Festa Julina

Nome/Tema: O cente! O que seria do Brasil sem essa gente inteligente ”

Objetivo: Ampliar o conhecimento das nossas crianças através de atividades diversificadas desse festejo com intuito de transmitir e mostrar a valorização cultural. Enriquecer o conhecimento das turmas quanto aos costumes das festas, isso se dará através de atividades lúdicas e prazerosas, no decorrer do desenvolvimento do projeto, contribuindo para a socialização dos alunos, funcionários e familiares.

Desenvolvimento: Nossa festa Julina será realizada no dia 06 do mês de Julho de 2023. Uma excelente oportunidade de socialização com a nossa comunidade escolar, alunos e funcionários, onde teremos as seguintes atrações: Comidas típicas, apresentações das nossas crianças e funcionários da Instituição, barracas, bingo, jogos, músicas, concurso de rei e rainha e etc..

Projeto: Festa da Família

Nome/Tema: Família: A base que fortalece.

Desenvolvimento: A festa terá algumas atividades que serão desenvolvidas juntamente com os pais, convidados e funcionários, com as seguintes atrações abaixo: Bingo, sorteios



de brindes e um cardápio variado para que as nossas famílias possam desfrutar de momentos agradáveis.

Objetivo: Integrar as famílias no ambiente escolar bem como a confraternização e a participação de pais e filhos, interagindo com professores e demais membros da comunidade escolar.

Projeto: Aula da Saudade

Na ausência da formatura das nossas crianças dos Maternais II será realizado a **Aula da Saudade** como forma de dizer não apenas um adeus, mas, um até logo e para o desenvolvimento dessa atividade iremos decidir junto aos pais uma proposta de um dia de lazer com direito a guloseimas, mini cachorro quente, mini hambúrguer, batata frita, mini pizza, macarrão, salgados fritos e assados, pão de queijo, pipoca salgada e doce, algodão doce, churros, sucos, refrigerantes, diversão, fotos, camisetas personalizadas e lembrancinhas em um local apropriado que comporte a todos confortavelmente para deixar marcado a linda passagem da criança pela nossa instituição e para marcar esta fase da Educação Infantil das nossas crianças, cardápios poderá sofrer alterações.

Objetivo: Promover um momento de reflexão ensinando que essa saudade se refere à boa lembrança de tudo que vivemos e que nos marcou aqui.

Projeto: Consciência Negra

Nome/Tema: Respeitando as diferenças, por que ninguém é igual a ninguém.

Desenvolvimento: Através de rodas de conversas em sala de aula, no pátio, atividades de recorte e colagem, leitura de histórias, teatros, roda de capoeira, dinâmica do espelho, registro por meio de desenhos, relatos das famílias, músicas, fotografias, contato físico com seus pares, entre outras atividades abordando o tema em questão fazendo também a interação entre as turmas, valorizando o respeito ao próximo e mostrando a beleza de cada um independente de cor estimulando e educando a desenvolver o respeito mútuo e perceber a escola como um espaço múltiplo de diversidade.

Objetivo: Promover a reflexão e resgate da identidade, valorizando a cultura negra na escola e fora da escola, conscientizando as nossas crianças a respeitar o próximo independente de raça, sexo, cor, língua, credo, opinião política, nacionalidade ou situação



socioeconômica, evitando com essas ações futuras ocorrências de Bullying, na tentativa de formar cidadãos críticos e responsáveis.

Projeto: PLENARINHA, identidade e diversidade na educação infantil: Eu sou assim e você, como é?

NOME/TEMA: Conhecendo os animais

Justificativa: **A plenarinha de Educação Infantil é um projeto pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desenvolvido desde 2013, por meio da Subsecretaria de Educação Básica/Diretoria de Educação Infantil no Distrito Federal.**

Esse projeto apresenta o processo de construção da aprendizagem, relacionando a importância de trabalhar os animais que tem uma importante presença em seu mundo cotidiano (desenhos animados, histórias, jogos) e, além disso, possuem um importante caráter de identificação de suas vivências pessoais e sociais.

Objetivo Geral: Abordar sobre identidade e as características de cada um, reconhecer várias espécies de animais; nomear os animais e suas características físicas; classificar animais quanto ao seu habitat, alimentação, comportamento, características, entre outros; valorizar os animais como seres importantes e a necessidade da sua preservação no planeta.

Objetivos específicos:

- Utilizar diferentes fontes de informação e recursos para adquirir e construir conhecimentos e fazer uso de diferentes linguagens como meio para expressar e comunicar suas ideias;
- Aprender a compartilhar os conhecimentos, elaborar e confrontar opiniões;
- Desenvolver a atenção e o interesse pelas atividades propostas;
- Desenvolver a habilidade de pesquisar;
- Proporcionar o conhecimento sobre o mundo animal;
- Enriquecer o universo cultural das crianças;
- Estimular a criatividade e imaginação.



Ação:

- **1ª ação: (Conhecendo os animais).**

Cada turma irá escolher um animal para confeccionar, toda semana uma criança irá levar o animal que foi confeccionado para casa e irá cuidar dele, as famílias deverão fazer o registro de como foi a visita desse animal na sua residência.

- **2ª ação: Exposição dos trabalhos realizados (Plenarinha, eu sou assim e você, como é?). (Conhecendo os animais).**

Iremos apresentar através de exposições feitas no pátio da creche todos os trabalhos desenvolvidos pelas crianças e professoras, a comunidade estará presente para prestigiar esse momento de conhecimento e cultural.

Projeto: “Pró-Vida e Eu me protejo: Prevenção em ação no Recanto das Emas”

Em parceria com o Pró-Vida CEI e apoio da CRE Recanto das Emas, nossa instituição adotou o projeto “Pró-Vida e Eu me protejo: Prevenção em ação no Recanto das Emas”, com o objetivo de preparar a equipe pedagógica para o trabalho de prevenção e combate à violência sexual contra crianças e adolescentes. A proposta nos beneficia com o suporte de uma equipe multidisciplinar disponibilizada pelo Pró-Vida, que desenvolverá a promoção e o fortalecimento de capacitações com nossos profissionais e produção de conteúdo, com foco na sensibilização e orientações assertivas sobre autodefesa na primeira infância.

O projeto atende a Lei 14.432 de 3 de agosto de 2022:

“Art. 1º Esta Lei institui a campanha Maio Laranja, a ser realizada no mês de maio de cada ano, em todo o território nacional, com a efetivação de ações relacionadas ao combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, nos termos de regulamento.”

(https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/L14432.htm)

Dessa forma, toda comunidade escolar será beneficiada com o impacto das atividades voltadas para o despertar de uma temática sensível, porém, necessária. Com a participação da equipe especializada, teremos formações e acompanhamento durante seis meses do ano letivo 2024, a fim de sistematizar e implementar boas práticas dirigidas às crianças pequenas.



O Pró-Vida se compromete a disponibilizar à nossa instituição materiais e insumos para o desenvolvimento do projeto, tais como: manuais, camisetas, cartazes, entre outros. Além do compromisso em nos atender com uma equipe composta pelos seguintes profissionais: dois psicólogos, dois psicopedagogos e três assistentes sociais. Assim, contamos com uma formação de sensibilização e quatro visitas *in loco*, junto à direção, coordenação, professores e monitores durante a execução do projeto, conforme a disponibilidade de nosso horário de coordenação pedagógica. A culminância deste trabalho será a apresentação do conjunto das ações realizadas junto à comunidade escolar, concorrendo ainda, a uma premiação no valor de R\$10.000,00.

A premiação, materiais, formações e acompanhamento de equipe especializada, serão promovidos pela parceria do Pró-Vida CEI, que foi contemplado por meio do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal – FDCA/DF - Edital nº 03/2022 – CDCA-DF, obtendo assim, os recursos necessários para esta empreitada em prol da prevenção e combate de abuso sexual de crianças e adolescentes no Recanto das Emas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARCE,A.; Martins,L.M.(Orgs.). **Quem tem medo de ensinar na Educação Infantil?** Em defesa do ato de ensinar. Campinas,SP: Alinea ,2007;
- BARBOSA,M.C.S. **Práticas cotidianas na educação infantil-** bases para reflexão sobre as orientações curriculares. Brasília: Ministério da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009;
- BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil.**, de 05 de outubro de 1988 (com a redação atualizada). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm;
- Estatuto da Criança e do Adolescente, lei nº 8.069, 13 de julho de 1990 https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm;
- Plano Nacional de Educação (2014-2024). Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014;



- BRASIL. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 mar. 2016;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996;
- BRASIL. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEB/DPE/COEDI, 2018;
- CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA- caderno 1- Educação Infantil (2014);
- Diretrizes pedagógicas e operacionais, 2022;
- Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil, Brasília - DF 2014;
- Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014-2016. Brasília;
- Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Orientação Pedagógica, Projeto político-pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas. Brasília-DF, 2014;
- Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, maio de 2019;
- Base Nacional Comum Curricular;
- ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnica e jogos pedagógicos**. 2ª ed., São Paulo: Loyola, 1999;
- BRINCANDO COM A NATUREZA. **O que é o lúdico? Disponível em:** <https://sites.google.com/site/brincandocomanatureza/o-que-e-o-lúdico>. Acesso em: 02 de maio de 2024.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para**



elaboração e realização, 7ª ed. – São Paulo: Libertad, 2000. – (cadernos pedagógicos do libertad; V. 1).

- **LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: pedagogia crítico-social dos conteúdos.** São Paulo: Edições Loyola, 1985.